

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	18
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	30

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	73
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.622
Preferenciais	17.080
Total	26.702
Em Tesouraria	
Ordinárias	16
Preferenciais	0
Total	16

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	28/04/2017	Dividendo	03/07/2017	Ordinária		0,18000
Assembléia Geral Ordinária	28/04/2017	Dividendo	03/07/2017	Preferencial		0,18000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	497.835	517.475
1.01	Ativo Circulante	5.071	8.254
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.501	157
1.01.03	Contas a Receber	41	140
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	41	140
1.01.03.02.07	Outras	41	140
1.01.06	Tributos a Recuperar	375	7.957
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	375	7.957
1.01.07	Despesas Antecipadas	154	0
1.02	Ativo Não Circulante	492.764	509.221
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.364	28.577
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	11.833
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	11.833
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	24.364	16.744
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	17.449	16.714
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	6.885	0
1.02.01.09.05	Outros	30	30
1.02.02	Investimentos	444.932	456.185
1.02.02.01	Participações Societárias	444.932	456.185
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	444.909	456.162
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	23	23
1.02.03	Imobilizado	23.312	24.245
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	23.163	24.096
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	149	149
1.02.04	Intangível	156	214
1.02.04.01	Intangíveis	156	214
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	156	214

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	497.835	517.475
2.01	Passivo Circulante	12.656	13.078
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	815	803
2.01.01.01	Obrigações Sociais	518	482
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	297	321
2.01.02	Fornecedores	977	1.236
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	977	1.236
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	977	1.236
2.01.03	Obrigações Fiscais	73	118
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	72	116
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	68	107
2.01.03.01.05	Outras	4	9
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	4.603
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	4.603
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	4.603
2.01.05	Outras Obrigações	10.791	6.318
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.580	0
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	4.580	0
2.01.05.02	Outros	6.211	6.318
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.803	4.803
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	1.408	1.515
2.02	Passivo Não Circulante	10.267	12.575
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	2.222
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	2.222
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	2.222
2.02.02	Outras Obrigações	2.380	2.254
2.02.02.02	Outros	2.380	2.254
2.02.02.02.04	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	2.380	2.254
2.02.03	Tributos Diferidos	4.746	3.792
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.746	3.792
2.02.04	Provisões	3.141	4.307
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.141	4.307
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	1.166
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.141	3.141
2.03	Patrimônio Líquido	474.912	491.822
2.03.01	Capital Social Realizado	282.999	282.999
2.03.02	Reservas de Capital	5.193	5.125
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.193	5.125
2.03.04	Reservas de Lucros	192.508	192.508
2.03.04.01	Reserva Legal	37.749	37.749
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	17.452	17.452
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-233	-233
2.03.04.10	Reserva para Futuro Aumento de Capital	137.540	137.540
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-16.356	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.568	11.190

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.259	-15.411	-15.950	-19.591
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-850	-3.807	-5.784	-13.532
3.04.02.01	Honorários da Administração	-605	-1.261	-888	-2.126
3.04.02.02	Plano de Opções de Compra de Ações	-30	-68	-45	-81
3.04.02.04	Outras	-215	-2.478	-4.851	-11.325
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	66	83	791	2.355
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-539	-1.057	149	-1.438
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-452	-947	-535	-1.083
3.04.05.02	Outras	-87	-110	684	-355
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-13.936	-10.630	-11.106	-6.976
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-15.259	-15.411	-15.950	-19.591
3.06	Resultado Financeiro	269	401	-321	1.347
3.06.01	Receitas Financeiras	417	901	619	3.137
3.06.02	Despesas Financeiras	-148	-500	-940	-1.790
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-14.990	-15.010	-16.271	-18.244
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-376	-556	1.640	3.423
3.08.02	Diferido	-376	-556	1.640	3.423
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-15.366	-15.566	-14.631	-14.821
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-1.271	-790	-462	-6
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-1.271	-790	-462	-6
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-16.637	-16.356	-15.093	-14.827
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,62274	-0,61291	-0,52877	-0,51880
3.99.01.02	PN	-0,62383	-0,61291	-0,58631	-0,57634
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,62274	-0,61291	-0,52877	-0,51880
3.99.02.02	PN	-0,62282	-0,61192	-0,58631	-0,57634

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-16.637	-16.356	-15.093	-14.827
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-132	-622	-4.999	-4.782
4.03	Resultado Abrangente do Período	-16.769	-16.978	-20.092	-19.609

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.431	22.005
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.589	-12.611
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR/CS	-15.010	-18.244
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	991	1.127
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	10.630	6.976
6.01.01.05	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	0	-35
6.01.01.06	Encargos Financeiros s/ Empréstimos e Obrigações	-271	-1.101
6.01.01.07	Plano de Opções de Compra de Ações	68	81
6.01.01.08	Outras Provisões Operacionais	3	-1.415
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	10.020	34.616
6.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	12.284	-1.792
6.01.02.05	Fornecedores	-259	-6.565
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	0	-794
6.01.02.07	Pagamento de Juros por Empréstimos e Financiamentos	-301	-686
6.01.02.08	Cessão de Crédito de Fornecedores com Terceiros	0	-2.937
6.01.02.09	Outros Passivos Operacionais	-1.312	390
6.01.02.10	Fluxo das Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	-392	47.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-332
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	0	-373
6.02.02	Recebimento por Venda no Ativo Imobilizado	0	41
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.087	-24.434
6.03.04	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-6.667	-2.823
6.03.05	Empréstimos Concedidos à Controlada	0	-22.321
6.03.06	Empréstimos Obtidos com a Controlada	4.580	-112
6.03.08	Fluxo das Atividades de Financiamento das Operações Descontinuadas	0	822
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.344	-2.761
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	157	3.111
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.501	350

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	282.999	4.892	192.741	0	11.190	491.822
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.999	4.892	192.741	0	11.190	491.822
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	68	0	0	0	68
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	68	0	0	0	68
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.356	-622	-16.978
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.356	0	-16.356
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-622	-622
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-622	-622
5.07	Saldos Finais	282.999	4.960	192.741	-16.356	10.568	474.912

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	279.901	-25.954	258.877	0	11.670	524.494
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	279.901	-25.954	258.877	0	11.670	524.494
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.098	30.767	-11.529	0	0	22.336
5.04.01	Aumentos de Capital	3.098	0	-3.098	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	81	0	0	0	81
5.04.08	Reserva Especial para Dividendo Obrigatório não Distribuído	0	0	22.255	0	0	22.255
5.04.09	Ações em Tesouraria Canceladas	0	30.686	-30.686	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.827	-4.782	-19.609
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.827	0	-14.827
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.782	-4.782
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-4.782	-4.782
5.07	Saldos Finais	282.999	4.813	247.348	-14.827	6.888	527.221

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	83	2.345
7.01.02	Outras Receitas	83	2.345
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-615	-4.489
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-615	-4.483
7.02.04	Outros	0	-6
7.02.04.02	Outras Despesas Operacionais	0	-6
7.03	Valor Adicionado Bruto	-532	-2.144
7.04	Retenções	-1.781	-1.133
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-991	-1.127
7.04.02	Outras	-790	-6
7.04.02.01	Resultado das Operações Descontinuadas	-790	-6
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.313	-3.277
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-9.729	-3.839
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.630	-6.976
7.06.02	Receitas Financeiras	901	3.137
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-12.042	-7.116
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-12.042	-7.116
7.08.01	Pessoal	2.772	7.669
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.670	5.590
7.08.01.02	Benefícios	148	1.357
7.08.01.03	F.G.T.S.	376	722
7.08.01.04	Outros	578	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.122	-1.717
7.08.02.01	Federais	860	-2.050
7.08.02.02	Estaduais	23	0
7.08.02.03	Municipais	239	333
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	420	1.759
7.08.03.01	Juros	352	1.246
7.08.03.02	Aluguéis	0	77
7.08.03.03	Outras	68	436
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	68	436
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-16.356	-14.827
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-16.356	-14.827

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.170.840	1.333.877
1.01	Ativo Circulante	772.718	984.664
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	66.587	125.290
1.01.03	Contas a Receber	210.289	366.535
1.01.03.01	Clientes	199.680	357.494
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.609	9.041
1.01.03.02.03	Adiantamento a Fornecedores	3.268	2.881
1.01.03.02.04	Outras Contas de Fornecedores	5.324	4.571
1.01.03.02.07	Contratos Operação de Cambio	1.445	1.270
1.01.03.02.09	Outras	572	319
1.01.04	Estoques	298.504	292.045
1.01.06	Tributos a Recuperar	190.525	181.152
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	190.525	181.152
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.813	2.337
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	17.305
1.01.08.03	Outros	0	17.305
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	17.305
1.02	Ativo Não Circulante	398.122	349.213
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	159.327	114.844
1.02.01.06	Tributos Diferidos	30.009	24.828
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.009	24.828
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	499	602
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	128.819	89.414
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	37.904	36.953
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	87.562	48.093
1.02.01.09.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.311	4.326
1.02.01.09.08	Outros	42	42
1.02.02	Investimentos	158	158
1.02.02.01	Participações Societárias	158	158
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	158	158
1.02.03	Imobilizado	88.751	91.130
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	85.942	88.996
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	2.796	557
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	13	1.577
1.02.04	Intangível	149.886	143.081
1.02.04.01	Intangíveis	149.886	143.081
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	36.722	37.148
1.02.04.01.03	Intangível em Andamento	46.733	43.246
1.02.04.01.04	Intangível Arrendado	3.761	17
1.02.04.01.05	Ágio	62.670	62.670

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.170.840	1.333.877
2.01	Passivo Circulante	411.122	672.003
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.249	24.387
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.915	9.401
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.334	14.986
2.01.02	Fornecedores	313.650	403.716
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	310.011	399.020
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	310.011	398.280
2.01.02.01.02	Cessão de Créditos de Fornecedores com Terceiros	0	740
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.639	4.696
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.814	2.342
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.588	2.145
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	962	1.585
2.01.03.01.03	Adesão Parcelamento de Tributos Lei 12.996/14	158	136
2.01.03.01.05	Outras	468	424
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	226	197
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	36.829	194.268
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	29.078	188.730
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	28.658	90.628
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	420	98.102
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	7.751	5.538
2.01.04.03.01	Em Moeda Nacional	7.751	5.538
2.01.05	Outras Obrigações	33.757	46.357
2.01.05.02	Outros	33.757	46.357
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.803	4.803
2.01.05.02.05	Arrendamento Operacional	9.923	12.604
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	16.161	25.482
2.01.05.02.11	Outras Obrigações	2.870	3.468
2.01.06	Provisões	823	933
2.01.06.02	Outras Provisões	823	933
2.01.06.02.05	Programa de Fidelização de Clientes	823	933
2.02	Passivo Não Circulante	284.768	170.013
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	263.689	148.954
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	248.385	134.459
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	147.976	110.145
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	100.409	24.314
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	15.304	14.495
2.02.01.03.01	Em Moeda Nacional	15.304	14.495
2.02.02	Outras Obrigações	5.343	5.629
2.02.02.02	Outros	5.343	5.629
2.02.02.02.03	Adesão Parcelamento de Tributos Lei 12.996/14	1.878	1.931
2.02.02.02.04	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	2.380	2.254
2.02.02.02.06	Outros	1.085	1.444
2.02.03	Tributos Diferidos	4.746	3.792
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.746	3.792
2.02.04	Provisões	10.990	11.638

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.990	11.638
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.730	4.654
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.543	5.267
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.717	1.717
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	474.950	491.861
2.03.01	Capital Social Realizado	282.999	282.999
2.03.02	Reservas de Capital	5.193	5.125
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.193	5.125
2.03.04	Reservas de Lucros	192.508	192.508
2.03.04.01	Reserva Legal	37.749	37.749
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	17.452	17.452
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-233	-233
2.03.04.10	Reserva para Futuro Aumento de Capital	137.540	137.540
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-16.356	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.568	11.190
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	38	39

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	370.329	873.765	371.044	875.741
3.01.01	Receita Bruta de Vendas de Bens e/ou Serviços	404.189	945.506	404.975	947.317
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-33.860	-71.741	-33.931	-71.576
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-240.449	-582.221	-236.894	-568.940
3.03	Resultado Bruto	129.880	291.544	134.150	306.801
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-140.845	-290.909	-142.057	-304.029
3.04.01	Despesas com Vendas	-118.983	-242.226	-116.837	-250.329
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.706	-42.387	-21.967	-46.887
3.04.02.01	Honorários da Administração	-1.663	-3.405	-1.936	-3.839
3.04.02.02	Plano de Opções de Compra de Ações	-30	-68	-45	-81
3.04.02.04	Outras	-14.013	-38.914	-19.986	-42.967
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.339	16.121	6.909	15.105
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.495	-22.417	-10.162	-21.918
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-8.727	-17.151	-9.066	-18.101
3.04.05.02	Outras	-2.768	-5.266	-1.096	-3.817
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-10.965	635	-7.907	2.772
3.06	Resultado Financeiro	-10.848	-20.506	-17.338	-27.130
3.06.01	Receitas Financeiras	-481	4.919	29.647	74.421
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.367	-25.425	-46.985	-101.551
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-21.813	-19.871	-25.245	-24.358
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.446	4.304	8.444	8.092
3.08.01	Corrente	652	0	4.944	-5.590
3.08.02	Diferido	5.794	4.304	3.500	13.682
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-15.367	-15.567	-16.801	-16.266
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-1.271	-790	1.708	1.438
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-1.271	-790	1.708	1.438
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-16.638	-16.357	-15.093	-14.828
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-16.637	-16.356	-15.093	-14.827

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1	-1	0	-1
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,62274	-0,61291	-0,52877	-0,51880
3.99.01.02	PN	-0,62383	-0,61291	-0,58631	-0,57634
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,62274	-0,61291	-0,52877	-0,51880
3.99.02.02	PN	-0,62282	-0,61192	-0,58631	-0,57634

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-16.638	-16.357	-15.094	-14.828
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-132	-622	-4.999	-4.782
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-16.770	-16.979	-20.093	-19.610
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-16.769	-16.978	-20.092	-19.609
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1	-1	-1	-1

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.308	130.958
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	41.303	10.926
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR/CS	-19.871	-24.358
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	17.649	18.604
6.01.01.03	Perda com Créditos de Liquidação Duvidosa	1.934	1.701
6.01.01.04	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	27	-35
6.01.01.05	Encargos Financeiros s/ Empréstimos e Obrigações	15.558	-12.557
6.01.01.06	Plano de Opções de Compra de Ações	68	81
6.01.01.08	Perda (reversão) com Obsolescência de Estoque	4.412	-3.467
6.01.01.10	Outras Provisões Operacionais	21.526	30.957
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-34.995	120.032
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	155.880	11.029
6.01.02.02	Estoques	-10.871	21.574
6.01.02.03	Outros Ativos Operacionais	-55.878	286.402
6.01.02.04	Fornecedores	-89.326	-167.801
6.01.02.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	-321	-36.070
6.01.02.06	Pagamento de Juros por Financiamentos	-16.355	-24.187
6.01.02.07	Cessão de Crédito de Fornecedores com Terceiros	-740	-5.669
6.01.02.08	Outros Passivos Operacionais	-16.992	-13.690
6.01.02.09	Fluxo das Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	-392	48.444
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-22.102	-15.837
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-22.107	-11.758
6.02.02	Recebimento por Venda no Ativo Imobilizado	5	44
6.02.04	Aplicações Financeiras	0	-4.123
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-42.909	-117.036
6.03.03	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	219.051	59.539
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-261.960	-177.397
6.03.07	Fluxo das Atividades de Financiamento das Operações Descontinuadas	0	822
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-58.703	-1.915
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	125.290	126.503
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	66.587	124.588

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	282.999	4.892	192.741	0	11.190	491.822	39	491.861
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.999	4.892	192.741	0	11.190	491.822	39	491.861
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	68	0	0	0	68	0	68
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	68	0	0	0	68	0	68
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.356	-622	-16.978	-1	-16.979
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.356	0	-16.356	-1	-16.357
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-622	-622	0	-622
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-622	-622	0	-622
5.07	Saldos Finais	282.999	4.960	192.741	-16.356	10.568	474.912	38	474.950

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	279.901	-25.954	258.877	0	11.670	524.494	58	524.552
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	279.901	-25.954	258.877	0	11.670	524.494	58	524.552
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.098	30.767	-11.529	0	0	22.336	-16	22.320
5.04.01	Aumentos de Capital	3.098	0	-3.098	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	81	0	0	0	81	0	81
5.04.08	Reserva Especial para Dividendo Obrigatório não Distribuído	0	0	22.255	0	0	22.255	0	22.255
5.04.09	Ações em Tesouraria Canceladas	0	30.686	-30.686	0	0	0	0	0
5.04.10	Outros	0	0	0	0	0	0	-16	-16
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.827	-4.782	-19.609	-1	-19.610
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.827	0	-14.827	-1	-14.828
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.782	-4.782	0	-4.782
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-4.782	-4.782	0	-4.782
5.07	Saldos Finais	282.999	4.813	247.348	-14.827	6.888	527.221	41	527.262

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	959.807	960.156
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	945.616	946.760
7.01.02	Outras Receitas	16.125	15.097
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.934	-1.701
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-789.122	-766.444
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-644.641	-621.691
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-144.449	-144.744
7.02.04	Outros	-32	-9
7.02.04.02	Outras Despesas Operacionais	-32	-9
7.03	Valor Adicionado Bruto	170.685	193.712
7.04	Retenções	-18.439	-17.166
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.649	-18.604
7.04.02	Outras	-790	1.438
7.04.02.01	Resultado das Operações Descontinuadas	-790	1.438
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	152.246	176.546
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.919	74.421
7.06.02	Receitas Financeiras	4.919	74.421
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	157.165	250.967
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	157.165	250.967
7.08.01	Pessoal	99.520	104.808
7.08.01.01	Remuneração Direta	60.149	64.761
7.08.01.02	Benefícios	18.522	23.548
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.704	8.618
7.08.01.04	Outros	13.145	7.881
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.290	23.577
7.08.02.01	Federais	6.057	14.393
7.08.02.02	Estaduais	4.904	4.916
7.08.02.03	Municipais	4.329	4.268
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	58.712	137.410
7.08.03.01	Juros	16.655	38.040
7.08.03.02	Aluguéis	33.720	37.031
7.08.03.03	Outras	8.337	62.339
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	8.337	62.339
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-16.357	-14.828
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-16.356	-14.827
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-1	-1

Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS,

Saraiva S.A. Livresiros Editores (BM&FBOVESPA: SLED3 e SLED4), um dos maiores varejistas de conteúdo com foco em educação e cultura, anuncia seus resultados financeiros para o segundo trimestre encerrado em 30 de junho de 2017 (2T17).

As informações contábeis contidas neste documento referem-se ao segundo trimestre de 2017 (2T17) e as comparações feitas em relação ao mesmo período do ano anterior, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis intermediárias Individuais e Consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("*International Financial Reporting Standards – IFRS*") e práticas contábeis adotadas no Brasil.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

DESTAQUES

- Nova conquista de *market share*¹ na categoria de Livros (+1,7 p.p.);
- Bom desempenho no canal de *E-commerce*, com crescimento de 9,4% nas vendas brutas do 2T17;
- Redução nas Despesas Operacionais pelo sexto trimestre consecutivo, com queda de 2,0% nas despesas excluindo gastos extraordinários de reestruturação;
- Ganhos na gestão do capital de giro empregado, com melhora de 6 dias no ciclo operacional;
- Avanços no posicionamento estratégico como operação multicanal, com destaque para o crescimento do serviço *Click & Collect*, em que o cliente compra no *E-commerce* para retirar em uma de nossas lojas, atingindo 17,2% de todos os pedidos feitos no *E-commerce* no 2T17, contra 13,3% registrados no 2T16;
- Reformulação do programa de fidelidade Saraiva Plus, que passou a contar com regras ainda mais simples, atraentes e interativas, e que alcançou 14,3 milhões de clientes cadastrados ao final do 2T17, significando acréscimo de 1,5 milhão quando comparado ao 2T16;
- Conclusão, no final de jun/17, da transformação da unidade localizada no Natal Shopping em mais uma iTown, loja especializada Apple da Saraiva;
- Reforma das operações dos Shoppings Tamboré (Barueri/SP) e Anália Franco (São Paulo/SP). As duas lojas passaram por *retrofits* e ajustes de layout para inclusão da parceria com o Café Havanna e aperfeiçoamento da experiência de compra de nossos clientes;
- Contratação de operação para alongamento do perfil de nossa dívida junto ao Banco Itaú;
- Aprovação, em AGO/E realizada em 28 de abril de 2017, da proposta de distribuição parcial do dividendo obrigatório retido do exercício social de 2015, no valor de R\$ 4,8 milhões, correspondente ao valor bruto de R\$ 0,18 por ação e equivalente a 22% do saldo da reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído;
- Manutenção da avaliação "Nível Ótimo" no site "Reclame Aqui" (base jun/17), plataforma referência para reputação das empresas sobre nível de serviço prestado aos consumidores. Outras conquistas e importantes reconhecimentos e premiações foram:
 - Prêmio do jornal Folha de S. Paulo "*O melhor de São Paulo – Serviços*" via voto popular, pela 3ª vez consecutiva, na categoria "Livraria";

¹ Dados acumulados do 2T17 vs 2T16 do mercado expandido da consultoria GFK.

Comentário do Desempenho

- Prêmio “BR Week 2017 – As Melhores Performances do Varejo Brasileiro”, que avaliou as redes varejistas com base em indicadores de *performance* e desempenho, no segmento de “Livrarias e Papelarias”, e também na categoria “Melhor gestão de clientes”.

EVENTOS SUBSEQUENTES

- Como resultado do foco da Companhia no aprimoramento contínuo da experiência de compra de seus clientes, registramos por dois meses consecutivos a avaliação RA1000, nível máximo de reputação que pode ser alcançado no site Reclame Aqui;
- Em jul/17, 1º lugar no ranking de empresa mais inovadora no setor “Varejo – Livrarias e Papelarias”, pelo estudo “Empresas Mais Inovadoras na Prestação de Serviços ao Cliente”, conduzido pela DOM Strategy Partners;
- Conclusão, em jul/17, da reforma da loja localizada no Shopping Iguatemi Campinas/SP, readequando o tamanho da loja para otimizar o custo operacional e melhorar a rentabilidade.

PRINCIPAIS INDICADORES

Tabela 1. (R\$ mil, exceto quando indicado)

Varejo	1S17	1S16	A/A	2T17	2T16	A/A	1T17	T/T
Receita Bruta (Lojas + E-commerce)	945.506	947.317	-0,2%	404.189	404.975	-0,2%	541.317	-25,3%
Lojas	603.141	635.902	-5,2%	255.060	268.686	-5,1%	348.081	-26,7%
E-commerce	342.365	311.415	9,9%	149.129	136.289	9,4%	193.237	-22,8%
Receita Líquida (Lojas + E-commerce)	873.765	875.741	-0,2%	370.329	371.044	-0,2%	503.436	-26,4%
Lojas	563.226	596.408	-5,6%	236.561	250.142	-5,4%	326.664	-27,6%
E-commerce	310.539	279.333	11,2%	133.767	120.901	10,6%	176.772	-24,3%
Lucro Bruto	291.544	306.801	-5,0%	129.880	134.150	-3,2%	161.664	-19,7%
Margem Bruta (%)	33,4%	35,0%	-1,7 p.p.	35,1%	36,2%	-1,1 p.p.	32,1%	3,0 p.p.
Despesas Operacionais	(273.758)	(285.928)	-4,3%	(132.118)	(132.991)	-0,7%	(141.640)	-6,7%
Despesas Operacionais Recorrentes ¹	(266.971)	(285.928)	-6,6%	(130.350)	(132.991)	-2,0%	(136.620)	-4,6%
EBITDA	17.786	20.857	-14,7%	(2.238)	1.143	-	20.024	-
Margem EBITDA (%)	2,0%	2,4%	-0,3 p.p.	-0,6%	0,3%	-0,9 p.p.	4,0%	-4,6 p.p.
EBITDA Ajustado ¹	24.573	20.857	17,8%	(470)	1.143	-	25.044	-
Margem EBITDA Ajustada (%) ¹	2,8%	2,4%	0,4 p.p.	-0,1%	0,3%	-0,4 p.p.	5,0%	-5,1 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado antes das Op. Descontinuadas ¹	(11.086)	(16.265)	-31,8%	(14.199)	(16.801)	-15,5%	3.113	-
Margem Líquida Ajustada antes das Op. Descontinuadas (%) ¹	-1,3%	-1,9%	0,6 p.p.	-3,8%	-4,5%	0,7 p.p.	0,6%	-4,5 p.p.
Res. Liq. das Op. Descontinuadas (Líq. impostos)	(790)	1.438	-	(1.271)	1.708	-	481	-
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado ¹	(11.876)	(14.827)	-19,9%	(15.470)	(15.093)	2,5%	3.594	-
Margem Líquida Ajustada (%) ¹	-1,4%	-1,7%	0,3 p.p.	-4,2%	-4,1%	-0,1 p.p.	0,7%	-4,9 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(16.356)	(14.827)	10,3%	(16.637)	(15.093)	10,2%	281	-
Margem Líquida (%)	-1,9%	-1,7%	-0,2 p.p.	-4,5%	-4,1%	-0,4 p.p.	0,1%	-4,5 p.p.
Crescimento Lojas (SSS - %)	-6,0%	-3,0%	-3,0 p.p.	-5,4%	-8,1%	2,7 p.p.	-6,3%	0,9 p.p.
Crescimento E-commerce	9,9%	11,6%	-1,7 p.p.	9,4%	13,8%	-4,4 p.p.	10,3%	-0,9 p.p.
Quantidade de Lojas - Final do período	111	112	-0,9%	111	112	-0,9%	110	0,9%
Área de Vendas - Final do período (m²)	62.026	62.795	-1,2%	62.026	62.795	-1,2%	61.746	0,5%

Nota: 1. Exclui o impacto de despesas extraordinárias de reestruturação para aumento de produtividade de R\$ 5,0 milhões no 1T17, R\$ 1,8 milhões no 2T17 e R\$ 6,8 milhões no 1S17.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

Nossa receita bruta total permaneceu praticamente estável no 2T17 quando comparada com o mesmo período do ano anterior. Os nossos destaques positivos foram o crescimento de vendas da operação de *E-commerce* com 9,4% e, mais uma vez, o ganho em *market share*² no segmento de livros (+ 1,7 p.p.), nossa principal categoria de atuação. Além disso, a categoria de games também conquistou importante aumento na participação de mercado (+ 2,0 p.p.).

A margem bruta recuou 1,1 p.p., atingindo 35,1% no 2T17, e reflete o cenário competitivo mais acirrado no varejo online e a forte base de comparação do 2T16, que alcançou 36,2% no período.

Um destaque importante foi novamente o comportamento das despesas, que tem refletido os esforços na revisão de processos, renegociação de contratos e rigoroso controle de custos, e apresentou queda pelo sexto trimestre consecutivo. As despesas operacionais recorrentes (desconsiderando R\$ 1,8 milhão em despesas extraordinárias de reestruturação para aumento de produtividade) apresentaram queda de 2,0% no período.

Vale destacar ainda os contínuos esforços para a redução do capital de giro empregado. Encerramos o 2T17 com redução em 6 dias do ciclo operacional, passando de 79 dias no 2T16 para 73 dias no 2T17.

Ao longo do 2T17 ainda recebemos premiações importantes das entidades Folha de São Paulo e BR Week, refletindo a avaliação positiva do público em quesitos como experiência de compra, satisfação dos clientes e nível de serviço prestado aos consumidores.

Na análise de desempenho por canal, temos observado *performance* bem distinta entre as lojas físicas e o *E-commerce*.

O **canal lojas físicas** tem sido mais impactado pelos efeitos da crise econômica e pelo fluxo de clientes em shopping centers, que ainda não apresenta uma evolução significativa. A receita bruta em lojas físicas manteve o desempenho já verificado no 1T17 e apresentou redução de 5,1% no 2T17. Diante desse cenário, além das ações em curso no âmbito do Projeto de Transformação, estamos desenvolvendo um plano de ação focado em aumentar o fluxo de clientes, melhorar a experiência de compra e incrementar a taxa de conversão nas lojas:

- Investimento em LIA (anúncios de inventário local). Em parceria com o Google, é uma modalidade de anúncio na web para lojas físicas com recursos de geolocalização, em que os usuários se conectam com nossos anúncios disponíveis nas lojas mais próximas;
- Utilização da ferramenta *Google Store Visits*, que mensura as visitas às lojas físicas após o impacto dos anúncios de Links Patrocinados, possibilitando o gerenciamento para otimizar o retorno dos anúncios;
- Em linha com a estratégia de desenvolvimento de nossa plataforma multicanal, iniciamos a fase 2 do projeto Saraiva Entrega. Além de viabilizar a venda de qualquer produto não encontrado na loja (Fase 1 implementada no início de 2017), as novas funcionalidades, previstas para o 3T17, possibilitarão reservar produto do estoque de outras lojas e também permitir vendas do site utilizando o estoque da própria loja para retirada.

Com o objetivo de otimizar o custo operacional e melhorar a rentabilidade das unidades existentes, em jul/17 concluímos a reforma da loja do Shopping Iguatemi Campinas (Campinas/SP) readequando a área de vendas. Temos, também, programada a conclusão do *retrofit* da loja localizada no Shopping Interlagos (São Paulo/SP), em set/17, e a readequação das lojas no Shopping Rio Sul (Rio de Janeiro/RJ) e no Shopping Morumbi (São Paulo/SP), em out/17, contribuindo para melhora da rentabilidade da operação e agregando valor à experiência de compra de nossos clientes.

² Dados acumulados do 2T17 vs 2T16 do mercado expandido da consultoria GFK.

Comentário do Desempenho

Em sequência ao Projeto de sortimento, com o objetivo de melhorar a saúde do estoque existente em cada loja e aperfeiçoar os algoritmos de reabastecimento, expandimos para 38 lojas com o projeto ativo, e temos previsão de expansão para toda a rede ao longo de 2017. Ainda na gestão de sortimento, continuamos com a ampliação da categoria *bomboniere*, atualmente presente em 84 lojas, e o redesenho da categoria de acessórios e aventura e lazer, com readequação da exposição, experimentação e sortimento.

Na estratégia de oferta de serviços que agregam importante valor à experiência de compra de nossos clientes e contribuem para a fidelização e rentabilização da operação, ampliamos as unidades que oferecem o serviço de café, com 4 novas operações já inauguradas em 2017, e mais 2 operações previstas para set/17. Além disso, temos previsão de ampliação dos serviços de Troca Inteligente (buyback), programa em que o cliente pode oferecer o seu aparelho antigo como forma de pagamento ao comprar um novo produto, presente hoje em 84 lojas, e da Assistência Técnica Apple, oferecida em 14 unidades atualmente.

O desempenho do **canal E-commerce** continuou demonstrando um crescimento consistente, com incremento de 9,4% na receita bruta do 2T17. Seguimos mantendo a estratégia de focar na Multicanalidade como pilar de diferenciação, com objetivo de proporcionar uma experiência *All-Line*, centrada na jornada do cliente para que a interação com a nossa Marca seja eficiente e diferenciada, independente do canal de contato.

Nesse sentido, vale destacar o crescimento da opção “Compre no site e retire na loja” (17,2% no 2T17 x 13,3% no 2T16), ressaltando que temos investido em ações que favoreçam o *cross-selling*. Outro destaque do 2T17 foi o aperfeiçoamento do Projeto Saraiva Entrega, no qual o cliente, por meio do acesso ao nosso estoque do *E-commerce*, pode comprar qualquer produto que não esteja disponível na loja para receber onde for mais conveniente.

Durante o 2T17 iniciamos o projeto para ampliar as parcerias estratégicas para venda de nossos produtos em sites de parceiros. Com previsão de implementação ainda em 2017, estaremos presentes em outras plataformas de grande fluxo de clientes, fortalecendo nosso posicionamento de liderança e referência no mercado de livros online.

Outra iniciativa importante desenvolvida ao longo do 2T17, e que será implementada até set/17, foi a criação da funcionalidade “Leia enquanto espera”, que permite que o cliente tenha acesso digital aos primeiros capítulos dos livros físicos adquiridos em nosso *E-commerce* enquanto aguarda o recebimento do produto.

Na jornada de **transformação digital** da Saraiva, merece destaque a reformulação de nosso programa de fidelidade Saraiva Plus, um dos maiores programas de fidelidade do varejo nacional, que agora conta com regras ainda mais simples, atraentes e interativas. Nosso novo modelo facilita o resgate e viabiliza uma estratégia direcionada para o consumidor com base no conhecimento sólido do seu comportamento e preferências, o que possibilita capturar o relevante potencial de valor que essa base rica de dados e perfis de consumo pode proporcionar. Atualmente contamos com 14,3 milhões de clientes cadastrados (+1,5 milhão clientes nos últimos 12 meses) e com mais de 83% de nosso faturamento atual identificado.

Outro destaque do período foi o lançamento da nova versão do LEV, que vem obtendo um ótimo desempenho em vendas. Com novos recursos, visual mais moderno e ainda mais leve, nosso leitor digital (*e-reader*) portátil vem com uma plataforma de livros digitais acessível para pesquisa e compra, alavancando o potencial de geração de valor na categoria de livros digitais. Em paralelo, lançamos em jul/17, nosso novo webreader, plataforma de leitura online da rede, que permite acessar todo o acervo da Saraiva por meio do navegador web do computador, sem a necessidade de fazer download de aplicativo. Esses lançamentos reforçam ainda mais nossa estratégia de oferecer para os clientes uma experiência completa no ecossistema digital da Saraiva, que ainda conta com as plataformas de auto publicação (Publique-se!), Audiolivros e venda de cartões pré-pagos de conteúdo.

De forma geral, registramos novos avanços importantes no controle e redução de despesas e na gestão do capital de giro. Em que pese o faturamento e a margem terem tido desempenho abaixo da expectativa, temos convicção que o foco no avanço do projeto de transformação e os planos de ação para melhoria da experiência de compra de nossos clientes e aumento da eficiência operacional continuarão surtindo efeitos positivos e contribuirão para aumento da rentabilidade e geração de caixa.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS

RECEITA – No 2T17 a receita bruta alcançou R\$ 404 milhões, em linha com o valor de R\$ 405 milhões no 2T16. A receita líquida também ficou próxima ao obtido no mesmo período do ano anterior, somando R\$ 370 milhões no trimestre.

Cabe destacar, que mesmo nesse cenário de estabilidade nas vendas, conseguimos aumentar o *market share* em 1,7 p.p. em Livros, nossa principal categoria de atuação, e 2,0 p.p. em Games.

RECEITA LOJAS FÍSICAS – A receita bruta de lojas físicas, no segundo trimestre de 2017, apresentou queda de 5,1% quando comparada ao ano anterior, e 5,4% no conceito de lojas comparáveis.

RECEITA E-COMMERCE – No 2T17 as vendas brutas do site Saraiva.com foram 9,4% superiores em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 149 milhões no período. As vendas líquidas somaram R\$ 134 milhões, um crescimento de 10,6% na comparação em relação ao segundo trimestre de 2016.

O bom desempenho nas vendas do *E-commerce* é resultado das ações desenvolvidas para melhoria da experiência do usuário e reflete o crescimento observado nas principais categorias de produtos. Essa *performance* proporcionou maior participação ponderada em relação ao total das vendas, atingindo 36,9% no 2T17 (*versus* 33,7% no 2T16).

Gráfico 2. Receita Bruta do Varejo por segmento (R\$ milhões)

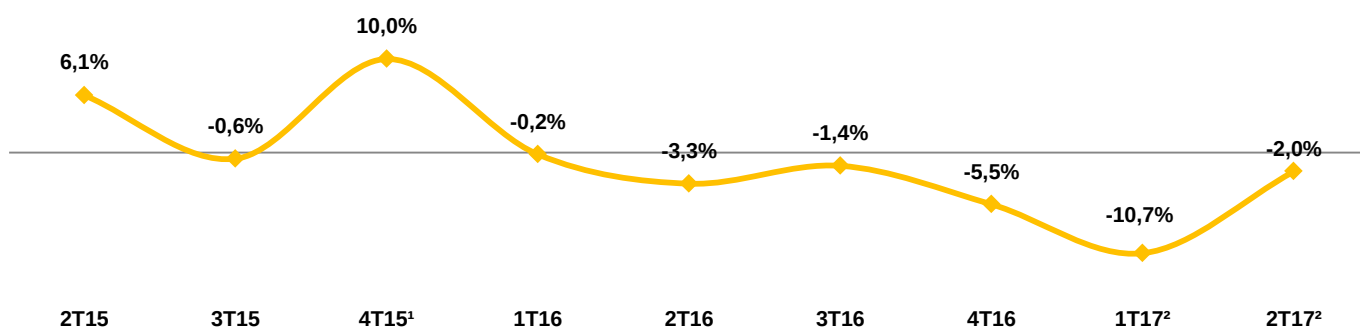


RESULTADO BRUTO – O resultado bruto refletiu a forte base de comparação do 2T16 atingindo R\$ 130 milhões com uma redução de 1,1 p.p. na margem bruta, que passou de 36,2% no 2T16 para 35,1% no 2T17. Ao longo do segundo trimestre de 2017 continuamos impactados pelo cenário competitivo mais acirrado no varejo online, que continua aumentando sua participação ponderada em nosso faturamento total.

DESPESAS OPERACIONAIS – A linha de despesas operacionais totalizou R\$ 132 milhões no 2T17, queda de 0,7% quando comparada aos R\$ 133 milhões reportados no 2T16. Desconsiderando o impacto de despesas extraordinárias de reestruturação para aumento de produtividade ocorrido no segundo trimestre de 2017, a redução alcança 2,0%. Com redução pelo sexto trimestre consecutivo, esse desempenho nas despesas é fruto dos esforços da Companhia na melhoria da produtividade por meio da otimização de gastos, revisão de contratos e mudanças de processos.

Comentário do Desempenho

Gráfico 3. Evolução das Despesas Operacionais (variação % em relação ao mesmo trimestre do ano anterior)



¹ Exclui despesas extraordinárias, principalmente com consultorias relacionadas ao processo de venda dos ativos editoriais e baixa de créditos de ICMS ST não reconhecidos pela SEFAZ-SP

² Exclui o impacto de despesas extraordinárias de reestruturação para aumento de produtividade de R\$ 5,0 milhões no 1T17 e R\$ 1,8 milhões no 2T17.

EBITDA – O EBITDA ajustado totalizou um valor negativo de R\$ 0,5 milhão no 2T17, contra R\$ 1,1 milhão positivo atingido no 2T16. A margem EBITDA ajustada encerrou o trimestre 0,4 p.p. abaixo do 2T16.

Tabela 2. EBITDA (R\$ mil, exceto quando indicado)

Varejo	1S17	1S16	A/A	2T17	2T16	A/A	1T17	T/T
Lucro Líquido (Prejuízo)	(16.356)	(14.827)	10,3%	(16.637)	(15.093)	10,2%	281	-
(+) Resultado financeiro	20.506	27.130	-24,4%	10.848	17.338	-37,4%	9.658	12,3%
(+) IR / CSLL	(4.304)	(8.092)	-46,8%	(6.446)	(8.443)	-23,7%	2.142	-
(+) Depreciação e Amortiz.	17.151	18.101	-5,2%	8.727	9.066	-3,7%	8.424	3,6%
(+) Resultado Líq. de Op. Descontinuadas	790	(1.438)	-	1.271	(1.708)	-	(481)	-
(+) Outros¹	6.786	(17)	-	1.767	(17)	-	5.020	-64,8%
EBITDA Ajustado¹	24.573	20.857	17,8%	(470)	1.143	-	25.044	-
Margem EBITDA Ajustada¹	2,8%	2,4%	0,4 p.p.	-0,1%	0,3%	-0,4 p.p.	5,0%	-5,1 p.p.

Nota: 1. Exclui o impacto de despesas extraordinárias de reestruturação para aumento de produtividade de R\$ 5,0 milhões no 1T17, R\$ 1,8 milhões no 2T17 e R\$ 6,8 milhões no 1S17.

CAPITAL DE GIRO* – A relação capital de giro/receita líquida apresentou uma leve melhora, ficando em 17,6%. O ciclo operacional do Varejo foi de 73 dias no 2T17, contra 79 dias no 2T16.

O prazo médio de recebimento passou de 60 dias no 2T16 para 63 dias no 2T17, refletindo maior demanda de prazo de pagamento por parte dos consumidores e alterações no mix de categorias vendidas. O prazo médio de cobertura de estoques se manteve estável em 92 dias no 2T17. O prazo de pagamento a fornecedores melhorou em 9 dias, alcançando 82 dias no 2T17, quando comparado com 73 dias no 2T16.

* para o cálculo dos dias do ciclo operacional utilizamos a média dos últimos 12 meses

RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA LÍQUIDA – O resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 11 milhões no 2T17, representando significativa redução de 37,4% em relação ao 2T16, refletindo o menor nível de endividamento e a queda da taxa Selic.

LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO – O prejuízo líquido ajustado da Companhia, antes do resultado líquido de operações descontinuadas, foi de R\$ 14 milhões no 2T17 versus prejuízo líquido de R\$ 17 milhões no 2T16.

Comentário do Desempenho

INVESTIMENTOS (CAPEX) – Os investimentos efetuados no Varejo totalizaram R\$ 9 milhões no 2T17 versus R\$ 6 milhões no 2T16.

LIQUIDEZ – Durante o 2T17 concluímos a operação para alongamento do perfil de nossa dívida junto ao Banco Itaú. Com 1 ano de carência e 2 anos para pagamento do principal, o empréstimo tem vencimento final programado para 2020.

A tabela seguinte apresenta informações sobre os vencimentos por linha de financiamento na data de 30 de junho de 2017.

Tabela 3. Fontes de financiamento para capital de giro e investimentos utilizadas e respectivos vencimentos (R\$ mil)

Consolidado	Custo médio (a.a)	Total	Até 2017	Até 2018	Até 2019	Após 2019
Tipo de Transação						
Linha BNDES ¹	11,4%	60.789	5.754	14.312	14.312	26.411
Capital de Giro/outros	12,3%	236.418	2.823	76.051	115.507	42.037
Dívida Bruta Total²	12,1%	297.207	8.577	90.363	129.819	68.448

Nota 1: Custo no 2T17 do saldo do contrato com o BNDES (2014), sem levar em conta o custo de fiança bancária e considerando a TJLP em 7,0% a.a. e SELIC em 10,15% a.a.

Nota 2: Empréstimos líquidos dos instrumentos financeiros derivativos.

A tabela a seguir apresenta a dívida líquida consolidada da Saraiva em 30 de junho de 2017, que somava R\$ 233 milhões, contra R\$ 311 milhões no 2T16.

Se considerarmos os recebíveis do cartão de crédito, encerramos o 2T17 com uma dívida líquida de R\$ 39 milhões contra uma dívida líquida de R\$ 96 milhões no 2T16.

É importante ressaltar que a variação na posição de caixa reflete a sazonalidade da operação, devido à formação do estoque para os eventos *Black Friday* e Natal (novembro e dezembro) e Volta às Aulas (novembro a fevereiro), cujos pagamentos aos fornecedores acontecem no primeiro semestre do ano seguinte.

Entre os fatores que exercem influência sobre a liquidez da Companhia, o saldo de impostos a recuperar, que aumentou em R\$ 17 milhões no 2T17, é objeto de um conjunto de medidas que têm sido intensificadas pela Administração nos últimos anos, voltadas à sua realização, que incluem ajustes importantes no atual modelo logístico de abastecimento.

Tabela 4. Evolução dos principais indicadores de endividamento CONSOLIDADO monitorados pela Companhia (R\$ mil)

Consolidado ¹	2T17	2T16	A/A	1T17	T/T
Tipo de Transação					
Empréstimos e Financiamentos ²	297.207	500.317	-40,6%	282.568	5,2%
(+) Contas a Pagar Aquisição de Empresas	2.380	2.110	12,8%	2.322	2,5%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa / Aplicações Fin.	66.587	191.224	-65,2%	17.747	275,2%
Dívida Líquida Ajustada Antes dos Recebíveis	233.000	311.203	-25,1%	267.143	-12,8%
(-) Recebíveis de Cartão de Crédito	194.445	215.418	-9,7%	360.558	-46,1%
Dívida Líquida Consolidada Após os Recebíveis	38.555	95.785	-59,7%	-93.415	-

Nota 1: "Antecipação de Recebíveis" (R\$ 98 milhões no 2T17, R\$ 0,5 milhão no 1T17 e R\$ 96 milhões no 2T16).

Nota 2: Empréstimos líquidos dos instrumentos financeiros derivativos.

Comentário do Desempenho

NOSSAS LOJAS – No 2T17, a Saraiva contava com 111 lojas em 17 estados brasileiros e no Distrito Federal. Em jun/17, concluímos a transformação da loja localizada no Natal Shopping em uma iTown (107 m² de área de vendas), loja especializada Apple da Saraiva que conta com um mix completo de produtos da marca, além do serviço de assistência técnica, que estará operando até o final do mês de ago/17. Concluímos, também, a reforma das operações dos Shoppings Tamboré (Barueri/SP) e Anália Franco (São Paulo/SP), em abr/17 e mai/17, respectivamente. As duas lojas passaram por *retrofits* e ajustes de layout para inclusão da parceria com o Café Havanna e aperfeiçoamento da experiência de compra de nossos clientes.

Temos mais 5 novas lojas contratadas, alinhadas aos novos conceitos de loja ideal definido pela Administração e com investimentos/m² em média 25% inferiores ao padrão anterior, favorecendo o *payback* mais rápido:

- Loja localizada no aeroporto de Guarulhos (Guarulhos/SP), retornando a operação no maior aeroporto do país, em uma localização mais nobre e de maior fluxo de clientes, com previsão de reinauguração para set/17 e 152 m² de área de vendas;
- Loja localizada no Shopping Metro Itaquera (São Paulo/SP) com inauguração prevista para out /17, com área de vendas de 447 m²;
- Loja localizada no Park Shopping Canoas (Canoas/RS) com inauguração prevista para nov/17, com área de vendas de 430 m²;
- Loja localizada no Shopping Village Mall (Rio de Janeiro/RJ), com inauguração prevista para dez/17, com área de vendas de 242 m²;
- Loja localizada no Shopping Estação Cuiabá (Cuiabá/MT) com inauguração prevista para 2018, com área de vendas de 659 m².

Nosso foco continua sendo a extração de maior valor dos ativos existentes. Nesse contexto, reinauguramos, em jul/17, a loja do Shopping Iguatemi Campinas (Campinas/SP) otimizando o espaço de vendas dessa unidade, e temos programado adequações de espaço em mais duas importantes unidades ainda em 2017: (i) loja localizada no Shopping Morumbi (São Paulo/SP) e (ii) loja localizada no Shopping Rio Sul (Rio de Janeiro/RJ), e, em set/17, a conclusão do *retrofit* da loja do Shopping Interlagos (São Paulo/SP).

Comentário do Desempenho**ANEXO – VAREJO**

<i>R\$ mil</i>	2T17	2T16	A/A	1T17	T/T
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa / Aplicações financeiras	62.086	190.874	-67,5%	17.725	250,3%
Contas a receber de clientes	199.680	223.152	-10,5%	365.466	-45,4%
Estoques	298.504	269.472	10,8%	282.365	5,7%
Impostos e contribuições a recuperar	190.150	134.821	41,0%	170.269	11,7%
Instrumentos financeiros derivativos	-	12.980	-100,0%	14.034	-100,0%
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Outros ativos realizáveis a longo prazo	136.232	83.820	62,5%	120.900	12,7%
Instrumentos financeiros derivativos	3.311	14.569	-77,3%	-	-
Investimentos	135	135	0,0%	135	-
Imobilizado	65.439	68.904	-5,0%	66.861	-2,1%
Intangível	175.112	118.828	47,4%	173.257	1,1%
PASSIVO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	36.829	267.471	-86,2%	112.395	-67,2%
Fornecedores	312.673	168.829	85,2%	373.998	-16,4%
Instrumentos financeiros derivativos	-	5.398	-100,0%	-	0,0%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Partes Relacionadas	-	587	-100,0%	-	-
Empréstimos e financiamentos	263.689	224.377	17,5%	184.207	43,1%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	0,0%	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	470.330	500.429	-6,0%	484.399	-2,9%

Notas Explicativas

SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES E CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Saraiva S.A. Livresiros Editores (“Controladora”), fundada em 1914, é sociedade por ações brasileira de capital aberto com sede na Rua Henrique Schaumann, 270, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob os códigos SLED3 e SLED4 e no Nível 2 de Governança Corporativa, que atua no segmento de varejo por meio da Saraiva e Siciliano S A (“Varejo”).

O Varejo é sociedade por ações brasileira de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, controlada pela Controladora, que detém participação direta de 99,99% de suas ações ordinárias, com atividade preponderante no varejo de livros, periódicos, filmes, música, artigos de papelaria, multimídia, informática, produtos eletroeletrônicos e conteúdo digital, e-reader e com amplo portfólio de serviços voltado ao enriquecimento da experiência de compra. A comercialização é realizada por meio do varejo eletrônico e de uma rede multiformato composta por 111 lojas, sendo 59 do tipo “Mega Store”, 2 em formato para aeroporto, 8 no formato “iTown”, 19 “Novas Tradicionais” e 23 tradicionais.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias compreendem as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e as informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional ISA 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como a apresentação dessas informações está de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das informações Trimestrais – ITR.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Controladora e do Varejo.

As bases de preparação e apresentação para as informações contábeis intermediárias da Controladora e do Varejo, relacionadas à mensuração; moeda funcional e fontes de julgamentos e estimativas são as mesmas divulgadas nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (nota explicativa nº 2), publicadas em 29 de março de 2017.

Notas Explicativas

Na reunião de Diretoria realizada em 10 de agosto de 2017 foi autorizada a conclusão e divulgação das presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que contemplam, quando aplicável, os eventos subsequentes ocorridos após 30 de junho de 2017.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis divulgadas nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (nota explicativa nº 3), publicadas em 29 de março de 2017.

No semestre findo em 30 de junho de 2017, foram classificados como operações descontinuadas o resultado das operações residuais relacionadas ao segmento editorial da Controladora, vendido para a Editora Ática S.A. em 2015.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/17</u>	<u>31/12/16</u>	<u>30/06/17</u>	<u>31/12/16</u>
Caixa e bancos - conta movimento	4.488	-	24.527	15.100
Aplicações financeiras - equivalente de caixa	<u>13</u>	<u>157</u>	<u>42.060</u>	<u>110.190</u>
	<u>4.501</u>	<u>157</u>	<u>66.587</u>	<u>125.290</u>

As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósito Bancário – CDBs remunerados por taxas indexadas pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e estão sujeitas a risco insignificante de mudança de valor.

A exposição a riscos de taxa de juros e análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 28.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/17</u>	<u>31/12/16</u>	<u>30/06/17</u>	<u>31/12/16</u>
Duplicatas a receber	-	3.351	6.057	11.395
Cartões de crédito	-	-	194.445	351.152
Cheques a receber	-	-	<u>15</u>	<u>17</u>
	-	3.351	200.517	362.564
Perda com créditos de liquidação duvidosa	-	<u>(3.351)</u>	<u>(837)</u>	<u>(5.070)</u>
	-	-	<u>199.680</u>	<u>357.494</u>

Notas Explicativas

O prazo médio de recebimento das vendas de mercadorias realizadas pelo Varejo (“duplicatas a receber”) é de 63 dias (64 dias em 31 de dezembro de 2016).

As contas a receber representadas por cartões de crédito estão distribuídas, substancialmente, nas seguintes adquirentes: Cielo, Rede e American Express.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de encerramento de cada período é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento.

a) Saldos por vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
A vencer	-	-	196.845	354.540
Vencidos:				
Até 60 dias	-	-	123	370
De 61 a 90 dias	-	-	155	44
De 91 a 180 dias	-	15	321	176
Acima de 180 dias	-	3.336	3.073	7.434
	-	3.351	200.517	362.564

A perda com créditos de liquidação duvidosa é estimada com base na probabilidade de recebimento e leva em consideração evidências objetivas de insolvência, inadimplência ou atrasos do devedor. Os créditos vencidos há mais de 180 dias, considerados irre recuperáveis, são mantidos em conta de perda com créditos de liquidação duvidosa até o final do exercício em que são identificados e, são baixados das contas a receber de clientes no exercício seguinte.

b) Movimentação da perda com créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Saldos no início do período/exercício	(3.351)	(3.186)	(5.070)	(3.430)
Baixa dos créditos considerados				
irrecuperáveis de exercícios anteriores	3.351	3.186	5.069	3.198
Créditos considerados				
irrecuperáveis no período/exercício	-	(3.351)	(836)	(5.069)
Reversão de perda de exercício anterior	-	-	-	231
Saldos no fim do período/exercício	-	(3.351)	(837)	(5.070)

O valor registrado ao resultado é como segue:

Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/04/17	01/01/17	01/04/16	01/01/16
	a 30/06/17	a 30/06/17	a 30/06/16	a 30/06/16
Perda estimada com base na probabilidade de recebimento	(67)	(836)	(303)	(621)
Perda efetiva no recebimento de cartão de crédito	(751)	(1.195)	(710)	(1.311)
Recuperação de créditos considerados irrecuperáveis	97	97	-	231
	<u>(721)</u>	<u>(1.934)</u>	<u>(1.013)</u>	<u>(1.701)</u>

6. ESTOQUES

	Consolidado	
	30/06/17	31/12/16
Mercadorias para revenda	297.133	290.888
Materiais de embalagem e consumo	1.371	1.157
	<u>298.504</u>	<u>292.045</u>

Perda com obsolescência de estoques

As perdas com obsolescência do Varejo são estimadas para os itens do estoque sem movimentação ou baixo giro, e para os itens que não apresentarem condição de venda, por deterioração ou obsolescência.

A rubrica, mercadorias para revenda está líquida de perdas com obsolescência de estoque, no montante de R\$39.215 (R\$36.341 em 31 de dezembro de 2016) e perda estimada com a realização de inventários físicos das lojas no montante de R\$1.538.

Notas Explicativas**7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/17</u>	<u>31/12/16</u>	<u>30/06/17</u>	<u>31/12/16</u>
Contribuição para o Financiamento da				
Seguridade Social - COFINS (ii)	1.621	67	103.464	85.615
Programa de Integração Social - PIS (ii)	184	493	21.271	18.214
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	3.813	4.359	32.505	25.350
Contribuição Social sobre o Lucro				
Líquido - CSLL	1.532	1.452	10.345	9.452
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	-	1.477	2.058	6.750
Imposto sobre Circulação de Mercadorias				
e Serviços - ICMS a recuperar (i)	-	-	107.421	83.102
Contribuição Previdenciária - INSS	-	-	830	570
Outros	110	109	193	192
	<u>7.260</u>	<u>7.957</u>	<u>278.087</u>	<u>229.245</u>
Ativo circulante	375	7.957	190.525	181.152
Ativo não circulante	6.885	-	87.562	48.093
	<u>7.260</u>	<u>7.957</u>	<u>278.087</u>	<u>229.245</u>

- (i) ICMS e ICMS ST das operações comerciais e de abastecimento do Varejo. Estão em curso, ações endereçadas à Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo, onde estão centralizadas as operações de abastecimento do Varejo, com o propósito de recuperação de créditos acumulados por meio do sistema e-CredAc – simplificado e custeio nos termos da legislação vigente no RICMS – SP. O Varejo aguarda o deferimento da parcela de R\$5.000 instruída pelo método simplificado. Os trabalhos para pedir créditos pelo método de custeio estão em curso e com previsão de conclusão para outubro do ano corrente. Também estão em andamento iniciativas originadas em estudo iniciado em 2016 que avaliou alternativas administrativas e/ou judiciais para dar celeridade ao processo de recuperação desses créditos.
- (ii) Representado substancialmente por créditos das contribuições PIS/COFINS, originados nas operações da Controladora e do Varejo, no montante de R\$124.703 (R\$103.817 em 31 de dezembro de 2016) apropriados sobre compras de mercadorias e serviços, insumos e despesas, nos termos da legislação vigente, entre o período de 2014 e 2017, não compensado até a data de encerramento do semestre com o valor devido apurado e pago das respectivas contribuições. Todas as obrigações acessórias relacionadas estão em conformidade com a legislação aplicável e são tempestivamente transmitidas, viabilizando as ações para o pedido de restituição dos créditos excedentes.

Notas Explicativas**8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/17</u>	<u>31/12/16</u>	<u>30/06/17</u>	<u>31/12/16</u>
Ativo não circulante:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	50.427	48.622
Provisões para impostos e contribuições a recolher	1.067	1.464	1.655	2.650
Provisão para o custo das vendas de mercadorias recebidas em consignação	-	-	6.131	14.145
Programa de fidelização Saraiva Plus	-	-	279	317
Perdas com obsolescência de estoque	-	557	13.856	12.913
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	-	-	309	42
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	141	266
Provisão parcela efetiva hedge accounting	-	-	366	45
Outras provisões	-	-	2.126	1.413
	<u>1.067</u>	<u>2.021</u>	<u>75.290</u>	<u>80.413</u>
Passivo não circulante:				
Provisão para perdas com estoque de livros	-	-	13.580	17.022
Amortização fiscal do ágio sobre aquisição de empresas	-	-	26.563	26.563
Custo atribuído ao imobilizado - "terrenos"	5.810	5.810	5.810	5.810
Ganho não realizado em operação de "swap"	-	-	4.071	9.979
Outros	3	3	3	3
	<u>5.813</u>	<u>5.813</u>	<u>50.027</u>	<u>59.377</u>
	<u>(4.746)</u>	<u>(3.792)</u>	<u>25.263</u>	<u>21.036</u>
Ativo não circulante	-	-	30.009	24.828
Passivo não circulante	<u>(4.746)</u>	<u>(3.792)</u>	<u>(4.746)</u>	<u>(3.792)</u>
	<u>(4.746)</u>	<u>(3.792)</u>	<u>25.263</u>	<u>21.036</u>

A Administração considera a realização dos ativos fiscais diferidos, constituídos na Controladora e no Varejo, com base nos lucros tributáveis futuros.

b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/17</u>	<u>30/06/16</u>	<u>30/06/17</u>	<u>30/06/16</u>
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(15.010)	(18.244)	(19.871)	(24.358)
Alíquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	5.103	6.203	6.756	8.282
Adições permanentes - despesas não dedutíveis	(43)	(416)	(450)	(933)
Exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	(3.614)	(2.366)	-	-
Créditos fiscais não registrados	(2.002)	-	(2.002)	-
Outros itens	-	2	-	743
	<u>(556)</u>	<u>3.423</u>	<u>4.304</u>	<u>8.092</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período:				
Correntes	-	-	-	(5.590)
Diferidos	<u>(556)</u>	<u>3.423</u>	<u>4.304</u>	<u>13.682</u>
	<u>(556)</u>	<u>3.423</u>	<u>4.304</u>	<u>8.092</u>

9. PARTES RELACIONADAS

a) Transações comerciais e empréstimos

As partes relacionadas da Controladora são:

- Varejo - empresa controlada
- Instituto Jorge Saraiva - outras partes relacionadas

As transações com as partes relacionadas compreendem operações de doações; reembolso de despesas da controlada; e cessão onerosa de ativo intangível e empréstimo de mútuo.

As doações são realizadas em espécie ao Instituto Jorge Saraiva, fundado em 2004 e destinado às ações sociais e comunitárias da comunidade local. No semestre findo em 30 de junho de 2017, foram realizadas doações no montante de R\$410 (R\$330 em 30 de junho de 2016).

Em 31 de dezembro de 2016, a Controladora assinou com o Varejo Termo de Cessão Onerosa ("TCO") dos contratos de Arrendamento Mercantil, para licenças de uso de software do sistema de gestão empresarial SAP, com anuência das instituições financeiras credoras e nas mesmas condições inicialmente contratadas em 2014 e 2015.

A operação foi motivada pela venda do segmento editorial concluída em dezembro de 2015 e para fazer frente às atividades operacionais do Varejo, único semente de negócio

Notas Explicativas

remanescente. Além disso, viabilizou a liquidação da operação de empréstimo de mútuo com eficiência tributária.

A transação observou as condições de comutatividade e independência; foi realizada em condições semelhantes às que seriam aplicadas entre partes não relacionadas e não produziu efeitos significativos para a situação financeira e /ou resultados da Controladora e do Varejo.

O valor da operação foi de R\$50.000, determinado pelo seu valor justo, a partir de informações objetivas recebidas do fornecedor e detentor dos direitos das licenças de uso do sistema de gestão empresarial – SAP e com as mesmas condições comerciais conquistadas na aquisição realizada pela Controladora em 2014 e 2015.

Do montante de R\$50.000, foi descontado o valor de R\$20.033, correspondentes ao saldo em 31 de dezembro de 2016, ainda não adimplido dos contratos de arrendamento Mercantil. O pagamento do preço de R\$29.966, assim determinado, correspondeu a uma parcela a vista, liquidada na data de assinatura do TCO, com aproveitamento do saldo de empréstimo de mútuo a receber da Controladora, no montante de R\$18.134; e uma parcela de R\$11.833, vincenda em 31 de janeiro de 2018, atualizada pelo IGPM. O saldo a receber foi liquidado no semestre findo em 30 de junho de 2017.

Saldos e transações com o Varejo:

	<u>30/06/17</u>	<u>31/12/16</u>
Saldos:		
Ativo:		
Cessão onerosa a receber (não circulante)	-	11.833
Outras contas a receber (circulante)	-	109
Passivo:		
Empréstimos obtidos -		
contrato de mútuo (circulante)	4.580	-
	<u>30/06/17</u>	<u>30/06/16</u>
Transações:		
Receitas financeiras	-	1.755
Despesas financeiras	-	112

b) Remuneração dos membros da Diretoria e do Conselho de Administração

	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
	<u>01/04/17</u>	<u>01/01/17</u>	<u>01/04/16</u>	<u>01/01/16</u>	<u>01/04/17</u>	<u>01/01/17</u>	<u>01/04/16</u>	<u>01/01/16</u>
	<u>a 30/06/17</u>	<u>a 30/06/17</u>	<u>a 30/06/16</u>	<u>a 30/06/16</u>	<u>a 30/06/17</u>	<u>a 30/06/17</u>	<u>a 30/06/16</u>	<u>a 30/06/16</u>
Pró-labore do conselho de administração	599	1.249	682	1.447	608	1.267	752	1.709
Pró-labore da diretoria	6	12	206	679	1.055	2.138	1.184	2.130
Subtotal	605	1.261	888	2.126	1.663	3.405	1.936	3.839
Remuneração baseada em ações	30	68	45	81	30	68	45	81
Outras remunerações	135	278	193	489	405	822	446	910
	<u>770</u>	<u>1.607</u>	<u>1.126</u>	<u>2.696</u>	<u>2.098</u>	<u>4.295</u>	<u>2.427</u>	<u>4.830</u>

Notas Explicativas

A Controladora não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o estatuto social da Controladora, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, estabelecer o montante global da remuneração anual do Conselho de Administração e da Diretoria. Poderá ser atribuída, aos administradores, participação nos lucros nos termos do artigo 152 da Lei 6.404/76.

10. INVESTIMENTOS

A participação no Varejo e suas principais informações são como segue:

	<u>30/06/17</u>	<u>31/12/16</u>
Quantidade de ações do capital social - milhares	489.666	489.666
Quantidade de ações possuídas - milhares	489.626	489.626
Participação no capital social	99,99%	99,99%
Participação do investimento no patrimônio líquido da Controladora (inclui créditos com o Varejo)	93,68%	96,44%
Capital social	515.123	515.123
Patrimônio líquido	470.329	481.583
(-) Lucro não realizado em operação de venda do intangível para o Varejo	<u>(25.382)</u>	<u>(25.382)</u>
Total	<u>444.947</u>	<u>456.201</u>
Valor do investimento	<u>444.909</u>	<u>456.162</u>

Notas Explicativas

Base de cálculo para o resultado de equivalência patrimonial reconhecido pela Controladora:

	Controladora			
	01/04/17 a 30/06/17	01/01/17 a 30/06/17	01/04/16 a 30/06/16	01/01/16 a 30/06/16
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial:				
Prejuízo do Varejo	(13.937)	(10.631)	(13.277)	(8.421)
Lucro não realizado nos estoques sobre as vendas para o Varejo	-	-	2.169	1.444
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial ajustado	<u>(13.937)</u>	<u>(10.631)</u>	<u>(11.108)</u>	<u>(6.977)</u>
Equivalência patrimonial	<u>(13.936)</u>	<u>(10.630)</u>	<u>(11.106)</u>	<u>(6.976)</u>

Alterações registradas nas contas de investimentos:

	<u>30/06/17</u>	<u>31/12/16</u>
Saldo no início do período/exercício	456.162	353.635
Aumento de capital no Varejo mediante conversão de AFAC	-	151.544
Lucro não realizado nos estoques do Varejo	-	8.394
Lucro não realizado em operação de venda do intangível para o Varejo	-	(25.382)
Participação no resultado do Varejo	(10.630)	(31.565)
Participação reflexa no hedge accounting do Varejo	(623)	(480)
Ganho de capital	-	16
Saldo no fim do período/exercício	<u>444.909</u>	<u>456.162</u>

Notas Explicativas

Principais informações do Varejo:

	<u>30/06/17</u>	<u>30/06/16</u>
Ativo total	1.147.876	1.240.772
Passivo circulante e não circulante	677.547	740.343
Patrimônio líquido	470.329	500.429
	<u>30/06/17</u>	<u>30/06/16</u>
Receita operacional líquida	873.765	875.741
Custo das mercadorias e serviços vendidos	<u>(582.220)</u>	<u>(568.940)</u>
Lucro bruto	291.545	306.801
Despesas operacionais	(280.806)	(283.684)
Depreciações	(16.204)	(17.018)
Outras	<u>10.882</u>	<u>9.288</u>
Resultado operacional	5.417	15.387
Resultado financeiro	<u>(20.907)</u>	<u>(28.477)</u>
Resultado antes dos impostos	(15.490)	(13.090)
Imposto de renda e contribuição social	<u>4.859</u>	<u>4.669</u>
Prejuízo líquido	<u>(10.631)</u>	<u>(8.421)</u>

11. IMOBILIZADO

		Controladora					
		<u>30/06/17</u>			<u>31/12/16</u>		
	Taxa anual de depreciação - %	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>
Terrenos	-	18.503		18.503	18.503	-	18.503
Edifícios e construções	4	7.940	(5.880)	2.060	7.940	(5.768)	2.172
Máquinas e equipamentos	10	797	(790)	7	797	(788)	9
Móveis, utensílios e instalações	10	7.204	(5.825)	1.379	7.204	(5.689)	1.515
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	5.422	(4.510)	912	5.422	(4.111)	1.311
Equipamentos de informática	20	11.559	(11.257)	302	11.559	(10.973)	586
Imobilizado arrendado	20	828	(679)	149	828	(679)	149
		<u>52.253</u>	<u>(28.941)</u>	<u>23.312</u>	<u>52.253</u>	<u>(28.008)</u>	<u>24.245</u>

(*) As benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor.

Notas Explicativas

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado					
		30/06/17			31/12/16		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	18.506	-	18.506	18.506	-	18.506
Edifícios e construções	4	9.381	(7.097)	2.284	9.381	(6.957)	2.424
Máquinas e equipamentos	10	6.625	(3.126)	3.499	6.624	(2.869)	3.755
Móveis, utensílios e instalações	10	94.108	(67.174)	26.934	91.461	(64.102)	27.359
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	182.120	(158.810)	23.310	178.987	(155.464)	23.523
Veículos	20	456	(456)	-	460	(452)	8
Equipamentos de informática	20	61.499	(50.090)	11.409	60.956	(47.535)	13.421
Imobilizado arrendado	20	5.427	(2.631)	2.796	2.857	(2.300)	557
Imobilizado em andamento	-	13	-	13	1.577	-	1.577
		<u>378.135</u>	<u>(289.384)</u>	<u>88.751</u>	<u>370.809</u>	<u>(279.679)</u>	<u>91.130</u>

(*) As benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor.

As alterações registradas na rubrica “Imobilizado” foram as seguintes:

	Controladora		
	31/12/16	Adições	30/06/17
Custo:			
Terrenos	18.503	-	18.503
Edifícios e construções	7.940	-	7.940
Máquinas e equipamentos	797	-	797
Móveis, utensílios e instalações	7.204	-	7.204
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5.422	-	5.422
Equipamentos de informática	11.559	-	11.559
Imobilizado arrendado	828	-	828
Total do custo	<u>52.253</u>	<u>-</u>	<u>52.253</u>
Depreciação acumulada:			
Edifícios e construções	(5.768)	(112)	(5.880)
Máquinas e equipamentos	(788)	(2)	(790)
Móveis, utensílios e instalações	(5.689)	(136)	(5.825)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(4.111)	(399)	(4.510)
Equipamentos de informática	(10.973)	(284)	(11.257)
Imobilizado arrendado	(679)	-	(679)
Total da depreciação	<u>(28.008)</u>	<u>(933)</u>	<u>(28.941)</u>
Valor líquido	<u>24.245</u>	<u>(933)</u>	<u>23.312</u>

Notas Explicativas

	Consolidado				30/06/17
	31/12/16	Adições	Baixas	Transferências	
Custo:					
Terrenos	18.506	-	-	-	18.506
Edifícios e construções	9.381	-	-	-	9.381
Máquinas e equipamentos	6.624	1	-	-	6.625
Móveis, utensílios e instalações	91.461	778	(187)	2.056	94.108
Benfeitorias em imóveis					
de terceiros	178.987	3.589	(2.163)	1.707	182.120
Veículos	460	-	(4)	-	456
Equipamentos de informática	60.956	353	(71)	261	61.499
Imobilizado arrendado	2.857	2.570	-	-	5.427
Imobilizado em andamento	1.577	2.216	-	(3.780)	13
Total do custo	370.809	9.507	(2.425)	244	378.135
Depreciação acumulada:					
Edifícios e construções	(6.957)	(140)	-	-	(7.097)
Máquinas e equipamentos	(2.869)	(257)	-	-	(3.126)
Móveis, utensílios e instalações	(64.102)	(3.062)	167	(177)	(67.174)
Benfeitorias em imóveis					
de terceiros	(155.464)	(5.502)	2.156	-	(158.810)
Veículos	(452)	(7)	3	-	(456)
Equipamentos de informática	(47.535)	(2.557)	69	(67)	(50.090)
Imobilizado arrendado	(2.300)	(331)	-	-	(2.631)
Total da depreciação	(279.679)	(11.856)	2.395	(244)	(289.384)
Valor líquido	91.130	(2.349)	(30)	-	88.751

Os testes de recuperação são realizados quando existirem indicadores de perdas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Administração identificou eventos que denotaram a existência de indicadores de perdas e reconheceu no resultado do exercício a perda por redução ao valor recuperável no montante de R\$332. No semestre findo em 30 de junho de 2017, a Administração não identificou eventos que denotam a existência de indicadores de perdas do valor recuperável.

12. INTANGÍVEL

		Controladora					
		30/06/17			31/12/16		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Software	20	711	(555)	156	711	(497)	214

Notas Explicativas

	Taxa anual de amortização - %	Consolidado					
		30/06/17			31/12/16		
		<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>
Ágio	-	79.248	(16.578)	62.670	79.248	(16.578)	62.670
Cessão comercial	20	32.016	(31.693)	323	32.103	(31.633)	470
Software	20	97.198	(60.862)	36.336	92.073	(55.458)	36.615
Marcas e patentes	-	63	-	63	63	-	63
Intangível arrendado	20	5.163	(1.402)	3.761	1.215	(1.198)	17
Intangível em andamento	-	46.733	-	46.733	43.246	-	43.246
		<u>260.421</u>	<u>(110.535)</u>	<u>149.886</u>	<u>247.948</u>	<u>(104.867)</u>	<u>143.081</u>

As alterações registradas na rubrica “Intangível” foram as seguintes:

	Controladora		
	<u>31/12/16</u>	<u>Adições</u>	<u>30/06/17</u>
Custo:			
Software	<u>711</u>	<u>-</u>	<u>711</u>
Amortização acumulada:			
Software	<u>(497)</u>	<u>(58)</u>	<u>(555)</u>
Valor líquido	<u>214</u>	<u>(58)</u>	<u>156</u>

Notas Explicativas

	Consolidado				30/06/17
	31/12/16	Adições	Baixas	Transferências	
Custo:					
Ágio	79.248	-	-	-	79.248
Cessão comercial	32.103	-	(87)	-	32.016
Software	92.073	271	(40)	4.894	97.198
Marcas e patentes	63	-	-	-	63
Intangível arrendado	1.215	3.948	-	-	5.163
Intangível em andamento	43.246	8.381	-	(4.894)	46.733
Total do custo	247.948	12.600	(127)	-	260.421
Amortização acumulada:					
Ágio	(16.578)	-	-	-	(16.578)
Cessão comercial	(31.633)	(147)	87	-	(31.693)
Software	(55.458)	(5.442)	38	-	(60.862)
Intangível arrendado	(1.198)	(204)	-	-	(1.402)
Total da amortização	(104.867)	(5.793)	125	-	(110.535)
Valor líquido	143.081	6.807	(2)	-	149.886

Os testes de recuperação são realizados anualmente independentemente da existência de indicadores de perdas para ágio e para os intangíveis com prazo de vida útil indefinida e, na existência de indicadores de perdas para os demais intangíveis. No semestre findo em 30 de junho de 2017, a Administração não identificou eventos que denotam a existência de indicadores de perdas do valor recuperável.

Ágio

	Data de aquisição	Consolidado	
		30/06/17	31/12/16
Ágio na aquisição de empresa:			
Siciliano	06/03/08	<u>62.670</u>	<u>62.670</u>

Siciliano

Em 31 de dezembro de 2016, o valor recuperável dessa Unidade Geradora de Caixa – UGC foi determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa livre com base em orçamento financeiro de cinco anos e taxa de desconto nominal de 16,8% ao ano.

As projeções dos fluxos de caixa para o período de cinco anos, tais como crescimento de vendas, custos e despesas, estão baseadas no orçamento anual aprovado pela Administração.

Notas Explicativas

As principais premissas utilizadas na projeção de fluxo de caixa livre são:

- Receitas: projetadas de 2017 a 2021 em linha com histórico de crescimento da UGC, bem como o cenário macroeconômico estimado para os próximos anos.
- Custos e despesas operacionais: projetados com base no desempenho histórico da Siciliano e no crescimento estimado das receitas.

Os fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante de 5%, que corresponde à taxa prevista de inflação.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Em moeda nacional:				
BNDDES	-	-	60.789	62.978
Empréstimos para capital de giro	-	6.825	120.609	141.750
Custos de captação a amortizar	-	-	(4.764)	(3.956)
Arrendamento financeiro	-	-	23.056	20.034
	-	6.825	199.690	220.806
Em moeda estrangeira:				
Empréstimos para capital de giro	-	-	100.828	122.416
	-	6.825	300.518	343.222
Passivo circulante	-	4.603	36.829	194.268
Passivo não circulante	-	2.222	263.689	148.954
	-	6.825	300.518	343.222

Os empréstimos denominados em moeda estrangeira do Varejo, vinculados a operações com derivativos estão apresentados nas informações trimestrais consolidadas separadamente dos instrumentos financeiros derivativos, correspondentes a R\$3.311 (R\$21.631 em 31 de dezembro de 2016) registrados no ativo não circulante.

Resumo das características dos empréstimos e financiamentos

Notas Explicativas

Instituição	Finalidade	Modalidade	Contratação	Vencimento	Garantias	Valor contratado	Encargos
BNDES	Investimentos 2013/2016 na expansão e reforma da rede de lojas e novo CD	PROCULT Subcrédito A	Jul/2014	Ago/2022	Aval Controladora	R\$ 17.929	1,98% a.a. + UM Selic
BNDES	Investimentos 2013/2016 na expansão e reforma da rede de lojas e novo CD	PROCULT Subcrédito B	Jul/2014	Ago/2022	Aval Controladora	R\$ 71.715	1,98% a.a. + TJLP (a)
BNDES	Investimentos na implantação de 2 lojas iTown	FINEM Subcrédito C	Jul/2014	Ago/2019	Aval Controladora	R\$ 338	3,98% a.a. + UM Selic
BNDES	Investimentos na implantação de 2 lojas iTown	FINEM Subcrédito D	Jul/2014	Ago/2019	Aval Controladora	R\$ 338	3,98% a.a. + TJLP (a)
BNDES	Investimentos no capital de giro	PROCULT Subcrédito E	Jul/2014	Ago/2019	Aval Controladora	R\$ 39.224	2,48% a.a. + UM Selic
BNDES	investimentos em tecnologia de plataformas de conteúdo digital social	PROCULT Subcrédito F	Jul/2014	Ago/2024	Aval Controladora	R\$ 7.740	0,98% a.a. + TJLP (a)
Banco Itaú S/A	Capital de giro	Oper 4131 c/ swap	Mai/2017	Mai/2020	Aval Controladora e recebíveis	R\$ 95.000	111,20% CDI a.a. + 2% aa
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	CCB	Mar/2017	Fev/2020	Aval Controladora e recebíveis	R\$ 120.000	132% Variação CDI a.a.
HP Financial Services S/A	Software e manutenção	Leasing	Nov/2015	Jan/2021	Bem arrendado	R\$ 10.709	Variação do CDI
SG Equipment Finance S/A	Software e manutenção	Leasing	Dez/2014	Fev/2020	Bem arrendado	R\$ 12.223	Variação do CDI
HP Financial Services S/A	Software e manutenção	Leasing	Mar/2017	Fev/2020	Bem arrendado	R\$ 6.451	Variação do CDI

(a) A Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP para o trimestre findo em 30 de junho de 2017 foi de 7% (7,5% em 31 de dezembro de 2016).

Financiamentos com o BNDES

Em agosto de 2016 o BNDES autorizou o redimensionamento quantitativo do projeto resultando no cancelamento do saldo a liberar.

Garantias

Os contratos com o BNDES estão garantidos por Carta de Fiança assinada com o Banco Itaú, no montante de R\$60.659.

Empréstimos para capital de giro

Operações contratadas como instrumentos de proteção eficaz – hedge accounting

Com o objetivo de alongamento do prazo médio da dívida e adequação das necessidades de capital de giro, em janeiro e setembro de 2015 o Varejo contratou com os bancos Itaú BBA e ABC Brasil operações de empréstimo nos termos da Lei 4.131/1962 – repasse Resolução BACEN 3.844/2010, vinculadas a operações de “swap” com variação monetária pelo CDI e taxas de juros pré e pós-fixadas. A operação com o ABC Brasil foi liquidada no vencimento.

As operações de empréstimo e instrumento derivativo de proteção realizadas com o Banco Itaú BBA International foram contratadas em 20 de janeiro de 2015, no montante de R\$235.000 (US\$89.524 mil) com taxa de juros de 3,53% a.a., com vencimento em 22 de janeiro de 2018, amortizações de principal e pagamento de juros trimestrais. Em 12 de maio de 2017, o Varejo repactuou o montante de R\$95.000, com dilação do prazo para três anos, amortizações trimestrais e carência de um ano. A taxa de juros passou de 109,8% da variação do CDI para 111,2% da variação do CDI acrescido de 2% a.a..

Os instrumentos derivativos foram designados formalmente como hedge.

Outras operações contratadas para suprir necessidades de capital de giro

Em março de 2017, a Controladora liquidou o saldo dos empréstimos contratados com o Banco do Brasil em 2015, no montante de R\$5.564; e o Varejo repactuou o montante de R\$120.000, também contratados com o Banco do Brasil, para uma taxa de 132% do CDI, com dilação do

Notas Explicativas

prazo para três anos, com amortizações trimestrais e carência de um ano.

Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”) para o Varejo

Contrato com o Banco Itaú BBA International

Em 23 de junho de 2016 foi assinado o 1º Aditamento ao contrato, que excluiu a obrigação da Controladora de manter os índices financeiros de desempenho durante a vigência do contrato.

Contrato com o Banco do Brasil – Repactuação realizada em 31 de março de 2017

O contrato com o Varejo está garantido por aval da Controladora e cessão de direitos creditórios representados por recebíveis de cartão de crédito. Durante a vigência do contrato a Controladora deverá apresentar anualmente com base nas demonstrações contábeis consolidadas anuais, o seguinte índice, sob pena de exigência da liquidação antecipada:

Dívida financeira líquida consolidada (ajustada) / EBITDA (consolidado) menor ou igual a 2,50

Atendimento à cláusula contratual em 31 de dezembro de 2016:

	<u>Exigido</u>	<u>Atingido</u>
Razão Dívida onerosa líquida / EBITDA menor ou igual	2,50	(4,08)

Para fins do disposto no contrato com o Banco do Brasil S.A., é considerada a seguinte definição:

Dívida financeira líquida consolidada (ajustada) = somatório da dívida financeira total, incluídas as operações de mercado de capitais (emissão de valores mobiliários), descontadas as disponibilidades (caixa e aplicações financeiras) e cartões de crédito a receber.

14. RECEITA DIFERIDA - PROGRAMA DE FIDELIZAÇÃO

O programa de fidelização Saraiva Plus do Varejo promove as compras de produtos efetuadas pelos clientes nas lojas e no comércio eletrônico, que são transformadas em pontos para aproveitamento de crédito em compras futuras.

Em 16 de junho de 2017, foram implementadas alterações no programa de acumulação de pontos. De acordo com o novo regulamento do Programa, a cada 500 pontos adquiridos (antes, a cada 1.000 pontos) o cliente recebe um voucher de R\$10,00 para ser utilizado em até três meses como desconto em compras futuras em qualquer loja e no comércio eletrônico do Varejo, sendo a utilização livre para a aquisição de qualquer produto. Os pontos adquiridos, quando não acumulam 500 pontos, expiram em um prazo de 12 meses. A receita de vendas, alavancada pelo programa de fidelização, é registrada em receita diferida e pelo valor justo dos pontos acumulados, de acordo com as regras de acumulação de ponto se reconhecida no resultado pela efetiva utilização dos créditos adquiridos pelos clientes; pela efetiva expiração do direito de uso dos créditos; e pela amortização de parte do saldo de provisão relativa a expectativa de expiração dos direitos de uso dos pontos, calculada pela base histórica de ocorrências.

Em 30 de junho de 2017, a receita diferida do programa de fidelização, registrada em rubrica específica no consolidado, é de R\$823 (R\$933 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas**15. FORNECEDORES**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/17</u>	<u>31/12/16</u>	<u>30/06/17</u>	<u>31/12/16</u>
Fornecedor - nacional	977	1.236	310.011	398.280
Fornecedor - exterior	-	-	3.639	4.696
	<u>977</u>	<u>1.236</u>	<u>313.650</u>	<u>402.976</u>

A Administração não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes, quando comparado com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

16. CESSÃO DE CRÉDITOS DE FORNECEDORES COM TERCEIROS

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/17</u>	<u>31/12/16</u>
Mercado local (risco sacado)	-	740

Alguns fornecedores têm a opção de ceder títulos da Controladora e do Varejo, sem direito de regresso, para instituições financeiras. Nessa operação, o fornecedor pode ter uma redução de seus custos financeiros, pois a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador.

Essa operação não trouxe nenhuma obrigação adicional a Controladora e sua controlada.

Notas Explicativas**17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/17</u>	<u>31/12/16</u>	<u>30/06/17</u>	<u>31/12/16</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	68	107	962	1.586
Contribuições sociais retidas na fonte sobre serviços tomados de pessoas jurídicas	2	1	242	287
Programa de Integração Social - PIS	-	1	36	15
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	7	165	69
Imposto sobre Serviços - ISS	1	2	226	197
Parcelamento de tributos - Lei 12.996/14 (a)	-	-	2.036	2.067
Contribuição Sindical / Assistencial	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>25</u>	<u>52</u>
	<u>73</u>	<u>118</u>	<u>3.692</u>	<u>4.273</u>
Passivo circulante	73	118	1.814	2.342
Passivo não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.878</u>	<u>1.931</u>
	<u>73</u>	<u>118</u>	<u>3.692</u>	<u>4.273</u>

(a) Em 25 de agosto de 2014, baseado na opinião de seus assessores jurídicos, o Varejo instruiu pedido de parcelamento para débitos tributários nos termos da Lei 12.996/2014, relacionados a compensações não homologadas de tributos federais, com créditos de PIS e COFINS apurados em 2007 e 2008, no montante de R\$2.245, sendo parte desse valor, no montante de R\$1.331, atribuída ao valor a pagar aos vendedores da empresa adquirida em 2008 (Siciliano S.A.). O valor pago no semestre findo em 30 de junho de 2017 foi de R\$78 (R\$169 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016).

18. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	<u>Controladora</u>			
	<u>31/12/16</u>	<u>Despesa</u>	<u>Pagamento</u>	<u>30/06/17</u>
Férias	223	256	(273)	206
13º salário	-	39	(20)	19
Salários a pagar	98	230	(256)	72
FGTS a recolher	20	547	(455)	112
INSS a recolher	<u>462</u>	<u>322</u>	<u>(378)</u>	<u>406</u>
	<u>803</u>	<u>1.394</u>	<u>(1.382)</u>	<u>815</u>

Notas Explicativas

	Consolidado			
	<u>31/12/16</u>	<u>Despesa</u>	<u>Pagamento</u>	<u>30/06/17</u>
Férias	10.321	6.212	(7.887)	8.646
13º salário	-	4.359	(575)	3.784
Salários a pagar	4.665	49.317	(51.078)	2.904
FGTS a recolher	2.049	7.875	(8.299)	1.625
INSS a recolher	<u>7.352</u>	<u>14.933</u>	<u>(14.995)</u>	<u>7.290</u>
	<u>24.387</u>	<u>82.696</u>	<u>(82.834)</u>	<u>24.249</u>

19. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Controladora e o Varejo discutem administrativa e judicialmente processos tributários, cíveis e trabalhistas com obrigação presente e probabilidade de saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar essa obrigação. Os montantes provisionados são considerados suficientes para cobrir as prováveis saídas de recursos para liquidação das respectivas obrigações.

Composição da provisão e dos depósitos judiciais que garantem alguns dos processos:

Provisões

	Controladora		
	Constituição/		
	<u>31/12/16</u>	<u>(Reversão)</u>	<u>30/06/17</u>
PIS - Lei Complementar nº 7/70 (a)	1.166	(1.166)	-
Contingências trabalhistas (b)	<u>3.141</u>	<u>-</u>	<u>3.141</u>
	<u>4.307</u>	<u>(1.166)</u>	<u>3.141</u>
	Consolidado		
	Constituição/		
	<u>31/12/16</u>	<u>(Reversão)</u>	<u>30/06/17</u>
PIS - Lei Complementar nº 7/70 (a)	2.937	(2.937)	-
Contingências cíveis e trabalhistas (b)	6.984	2.276	9.260
ICMS - Auto de infração (c)	<u>1.717</u>	<u>13</u>	<u>1.730</u>
	<u>11.638</u>	<u>(648)</u>	<u>10.990</u>

- (a) Ações judiciais impetradas em 1989 pela Controladora e pelo Varejo para que fosse declarada a inexistência de relação jurídica da contribuição para o PIS, nos termos da Lei Complementar nº 7/70. As ações foram garantidas por depósitos judiciais efetuados no período entre abril de 1989 e maio de 1992, posteriormente levantados por autorização judicial. Em 19 de fevereiro de 2010, a Controladora e o Varejo foram intimadas a refazer os depósitos judiciais, nos montantes equivalentes a R\$99 para a Controladora e a R\$1.237 para o Varejo. Os processos foram encerrados de forma favorável à Controladora

Notas Explicativas

e desfavorável ao Varejo. Dessa forma, o valor depositado pela Controladora está em andamento para levantamento e o valor depositado pelo Varejo foi baixado e será levantado pela União.

- (b) Processos trabalhistas da Controladora e do Varejo substancialmente relacionados a demissões no curso normal de seus negócios, no montante de R\$3.141 e R\$4.402, respectivamente. Processos cíveis do Varejo, substancialmente relacionados a processos judiciais de indenizações pleiteadas pelos clientes, no montante estimado de perda de R\$1.717.
- (c) O Varejo discutiu administrativamente autos de infração lavrados durante o exercício de 2011, relacionados a créditos de ICMS tomados sobre a aquisição de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual. Em 15 de maio de 2012 foi ajuizada ação para anular os autos de infração. Em 9 de novembro de 2012 foi realizado depósito judicial no montante de R\$533 para garantir a ação judicial e suspender a exigibilidade do crédito tributário referente aos autos de infração lavrados em 2011. Em 29 de novembro de 2012 e 4 de março de 2013, foram ajuizadas ações para anular os autos de infração lavrados em 2011, tendo sido deferido pedido para suspender a exigibilidade do crédito tributário. O montante provisionado é de R\$1.697 e corresponde ao valor principal e multa. A provisão é acrescida de juros calculados pela taxa Selic.

Depósitos judiciais

	Controladora		
	Acréscimo/		
	31/12/16	(Baixa)	30/06/17
PIS/COFINS (a)	927	18	945
Processos administrativos - compensação de tributos	6.066	-	6.066
Outros processos judiciais e administrativos	8.716	531	9.247
Processos judiciais trabalhistas	1.005	186	1.191
	<u>16.714</u>	<u>735</u>	<u>17.449</u>
	Consolidado		
	Acréscimo/		
	31/12/16	(Baixa)	30/06/17
PIS/COFINS (a)	1.022	20	1.042
Processos administrativos - compensação de tributos	6.066	-	6.066
Outros processos judiciais e administrativos (b)	27.431	437	27.868
Processos judiciais trabalhistas	2.434	494	2.928
	<u>36.953</u>	<u>951</u>	<u>37.904</u>

- (a) Ações judiciais impetradas pela Controladora e pelo Varejo para questionar a ampliação da base de cálculo das contribuições federais, PIS e COFINS, e a majoração da alíquota da COFINS.

Notas Explicativas

- (b) Inclui o montante de R\$15.136 relativos a IPI, II, PIS e COFINS originários de liminar parcialmente deferida em Mandado de Segurança para reconhecer a imunidade de impostos e alíquota zero para as contribuições PIS/COFINS na importação do leitor digital – LEV.

Passivos contingentes

A Administração da Controladora e do Varejo discutem administrativa e judicialmente processos tributários, cíveis e trabalhistas com possibilidade de perda avaliada como possível por seus assessores jurídicos em montante estimado de R\$586.730, sendo R\$354.811 para a Controladora e R\$231.919 para o Varejo (R\$590.205 em 31 de dezembro de 2016, sendo R\$355.531 para a Controladora e R\$234.674 para o Varejo).

A composição dos principais passivos é como segue:

Notas Explicativas

<u>Natureza do processo</u>	<u>Objeto</u>	<u>Valor Estimado</u>
a) Processos de natureza tributária		
INSS	Autos de infração contra a Controladora por falta de recolhimento sobre participação nos lucros de colaboradores e administradores e descumprimento de obrigações acessórias	11.226
IRPJ / CSLL / PIS / COFINS	Representados substancialmente por processos administrativos da Controladora e Varejo relacionados a compensação de créditos utilizados para o pagamento de IRPJ e CSLL, sendo que alguns garantidos por depósitos judiciais no montante consolidado de R\$6,944 e outros processos de naturezas variadas	360.231
ICMS	Ações e Autos de infração lavrados contra o Varejo relacionados a aquisição de mercadorias de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual	22.866
	A Controladora e o Varejo discutem, administrativa e judicialmente, processos tributários de naturezas variadas.	105.227
	Mandado de Segurança impetrado pelo Varejo em dezoito Estados, com Liminar Deferida para sete Estados para reconhecer a imunidade do ICMS sobre a comercialização do leitor digital - LEV	não estimável com segurança
PIS e Cofins	Mandados de Segurança impetrados pelo Varejo para reconhecer alíquota zero sobre as vendas do leitor digital - LEV	não estimável com segurança
b) Tributos incidentes sobre processos de importação - II, IPI, ICMS, PIS e Cofins	Mandados de Segurança impetrados pelo Varejo para 26 (vinte e seis) processos de importação (cargas) para reconhecer a imunidade de impostos e alíquota zero de PIS e Cofins incidentes sobre a importação do leitor digital - LEV	25.432
c) Processos de natureza cível	Ação indenizatória ajuizada pela Livraria Cultura e Fernando Faria de Castro Brandão contra a Controladora e Varejo para discutir suposto plágio de projeto arquitetônico	1.780
	Diversas ações renovatórias ajuizadas pelo Varejo relacionadas a contratos de locação de suas lojas físicas	9.444
	Outros processos cíveis da Controladora de naturezas variadas e do Varejo relacionados a ações individuais de relações de consumo	14.078
d) Processos de natureza trabalhista	Diversas ações trabalhistas contra a Controladora e Varejo que discutem substancialmente a responsabilidade subsidiária ou o reconhecimento de vínculo de contrato de trabalho em contratos de prestação de serviço	36.446

Notas Explicativas

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de junho de 2017, o capital social da Controladora, no montante de R\$282.999 (R\$282.999 em 31 de dezembro de 2016), está representado por 26.701.745 ações, sendo 9.622.313 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral. O estatuto social da Controladora atende às Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da BMF&BOVESPA.

A Controladora está autorizada a aumentar o capital social, mediante a emissão de novas ações para subscrição, independentemente de reforma estatutária, em até 20.000.000 de ações, com a possibilidade de destinação de até 500.000 ações desse total para outorga de opções de compra, nos termos do estatuto.

As ações preferenciais da Controladora, cujo número não poderá ultrapassar dois terços do total de ações emitidas, conferem aos seus titulares os seguintes direitos ou vantagens:

- Direito de voto restrito, na forma do estatuto.
- Direito de alienar as ações preferenciais na hipótese de alienação do poder de controle da Controladora, na forma do estatuto.
- Dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias.
- Participação na distribuição de ações bonificadas provenientes de capitalização de reservas, lucros acumulados e de quaisquer outros fundos, em igualdade de condições com os acionistas titulares de ações ordinárias.

Não é admitida a conversão de ações ordinárias em preferenciais e vice-versa.

b) Ações em tesouraria - Instruções CVM nº 10/80 e nº 298/97

A Controladora mantém 15.700 ações ordinárias em tesouraria, representadas por R\$233, com valor de mercado de R\$100 (R\$6,40 por ação - cotação em 30 de junho de 2017).

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

É assegurado aos acionistas o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

A Controladora não poderá, salvo se autorizada pela maioria de votos em assembleia especial dos acionistas titulares de ações preferenciais, reter, por mais de quatro trimestres sucessivos, disponibilidade financeira em quantia superior a 25% do seu ativo total. A disponibilidade financeira corresponderá à soma dos valores registrados sob a rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, excedente à soma dos valores contabilizados sob a rubrica “Empréstimos e financiamentos” dos passivos circulante e não circulante. Conforme disposição estatutária, o montante de juros sobre o capital próprio para efeito do cálculo do dividendo obrigatório é líquido do imposto de renda.

Notas Explicativas

d) Reserva legal

A Controladora não constituiu a reserva legal devido ao prejuízo apurado no exercício findo em 31 de dezembro e 2016.

e) Plano de opção de compra de ações da Controladora

Os Programas aprovados pelo Conselho de Administração foram outorgados a administradores e colaboradores da Controladora e do Varejo. As opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Controladora, conforme decisão à época do exercício da opção a ser tomada pelo Conselho de Administração.

O valor justo para os programas de opção de compra de ações foi calculado na data de outorga de cada programa e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos na rubrica “Despesas operacionais”, no resultado, e na rubrica “Reservas de lucros”, no patrimônio líquido, como segue:

Ano da outorga e programa	Valores registrados		Total	Valores a registrar em períodos futuros
	Até o exercício findo em 31/12/16	No semestre findo em 30/06/17		
2011 - 6º Programa	256	-	256	-
2014 - 7º Programa (1ª tranche)	63	-	63	-
2014 - 7º Programa (2ª tranche)	106	-	106	-
2014 - 7º Programa (3ª tranche)	134	19	153	-
2014 - 7º Programa (4ª tranche)	127	25	152	45
2014 - 7º Programa (5ª tranche)	122	24	146	91
	<u>808</u>	<u>68</u>	<u>876</u>	<u>136</u>

A movimentação das outorgas de opções de compra de ações no semestre findo em 30 de junho de 2017 está apresentada a seguir:

	7º Programa (1ª tranche)	7º Programa (2ª tranche)	7º Programa (3ª tranche)	7º Programa (4ª tranche)	7º Programa (5ª tranche)
Total de opções de compra de ações outorgadas	176.400	176.400	176.400	176.400	176.400
(-) Opções não exercidas e expiradas/canceladas	<u>(176.400)</u>	<u>(176.400)</u>	<u>(134.000)</u>	<u>(134.000)</u>	<u>(134.000)</u>
(=) Saldo atual do número de opções de compra de ações em 30 de junho de 2017	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>42.400</u>	<u>42.400</u>	<u>42.400</u>

No período entre 09 de maio e 09 de setembro de 2016, as opções equivalentes a 42.400 ações do 7º Programa (2ª tranche) não foram exercidas e expiraram.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, em decorrência da saída de alguns dos beneficiários do 7º Programa, foi ajustado o número de opções no montante equivalente a 10.000.

Notas Explicativas

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	7º Programa (1ª tranche)	7º Programa (2ª tranche)	7º Programa (3ª tranche)	7º Programa (4ª tranche)	7º Programa (5ª tranche)
Data da outorga	16/07/2014	16/07/2014	16/07/2014	16/07/2014	16/07/2014
Início do prazo de exercício das opções	11/05/2015	09/05/2016	08/05/2017	07/05/2018	13/05/2019
Término do prazo de exercício das opções	11/09/2015	09/09/2016	06/09/2017	06/09/2018	13/09/2019
Taxa de juro livre de risco	10,92%	11,31%	11,50%	11,68%	11,74%
Número de administradores e funcionários elegíveis	11	11	11	11	11
Preço fixado - R\$	21,00	21,00	21,00	21,00	21,00
Indexador	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
Número de opções em aberto	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>42.400</u>	<u>42.400</u>	<u>42.400</u>
Valor justo da opção na data da outorga - por opção - R\$	<u>1.41</u>	<u>2.58</u>	<u>3.64</u>	<u>4.64</u>	<u>5.57</u>
Valor da opção para exercício, corrigido pelo IPCA e ajustado pelos dividendos distribuídos até 30 de junho de 2017 - R\$	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>24.64</u>	<u>24.64</u>	<u>24.64</u>

f) Ajustes de avaliação patrimonial

O saldo de R\$10.568, líquido dos impostos diferidos de R\$5.444, representa: a) o valor atribuído ao ativo imobilizado “Terrenos” da Controladora em decorrência da adoção da prática do custo atribuído (“deemed cost”), aplicável à adoção inicial das novas práticas contábeis adotadas no Brasil, em montante equivalente a R\$11.279; e b) resultado de equivalência patrimonial reconhecido sobre os resultados abrangentes do Varejo, correspondente perda financeira apurada, relacionado a parte efetiva do instrumento derivativo de hedge, no montante de R\$711.

g) Constituição de reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária – AGO/AGE realizada em 29 de abril de 2016, foi aprovada a constituição de reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído no montante de R\$22.255.

O Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 27 de março de 2017, apresentou proposta de distribuição do dividendo obrigatório retido do exercício social de 2015 no valor de R\$4.803, correspondente ao valor bruto de R\$0,18 por ação e equivalente a 22% do saldo da Reserva Especial para Dividendo Obrigatório Não Distribuído, constituída nos termos do art. 202, §§ 4º e 5º, da Lei nº 6.404/76, conforme deliberação tomada na Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 28/04/2016. Na Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28 de abril de 2017, foi aprovada a distribuição parcial do dividendo obrigatório retido do exercício de 2015 no montante de R\$4.803, o pagamento foi realizado no dia 3 de julho de 2017.

Em 02 de agosto de 2017, a Controladora comunicou através de fato relevante aos seus acionistas e ao mercado em geral que a administração da Companhia e seus acionistas controladores se comprometeram, em processo administrativo em curso na CVM, a implementar o seguinte cronograma de distribuição do saldo remanescente do dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício de 2015, retido em reserva especial, como segue:

Notas Explicativas

Momento da Distribuição	Valor
AGO de 2018	R\$ 5.817.033,30
AGO de 2019	R\$ 5.817.033,29
AGO de 2020	R\$ 5.817.033,29

h) Reserva Estatutária

Na Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28 de abril de 2017, conforme disposição estatutária foi aprovada a absorção do prejuízo apurado no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$49.804 à conta de Reserva Estatutária.

i) Participação de não controladores

	<u>30/06/17</u>	<u>31/12/16</u>
Saldos no início do período/exercício	39	58
Redução da participação	-	(16)
Participação no resultado do período/exercício	<u>(1)</u>	<u>(3)</u>
Saldos no fim do período/exercício	<u>38</u>	<u>39</u>

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>Consolidado</u>			
	<u>01/04/17</u>	<u>01/01/17</u>	<u>01/04/16</u>	<u>01/01/16</u>
	<u>a 30/06/17</u>	<u>a 30/06/17</u>	<u>a 30/06/16</u>	<u>a 30/06/16</u>
Receita operacional líquida:				
Venda de mercadorias e serviços	411.574	963.687	413.936	969.148
(-) Impostos incidentes	(33.847)	(71.851)	(34.649)	(71.019)
(-) Devoluções	(7.385)	(18.181)	(8.961)	(21.831)
(-) Diferimento da receita - Saraiva Plus	<u>(13)</u>	<u>110</u>	<u>718</u>	<u>(557)</u>
	<u>370.329</u>	<u>873.765</u>	<u>371.044</u>	<u>875.741</u>

Notas Explicativas**22. DESPESAS POR NATUREZA**

	Controladora				Consolidado			
	01/04/17 a 30/06/17	01/01/17 a 30/06/17	01/04/16 a 30/06/16	01/01/16 a 30/06/16	01/04/17 a 30/06/17	01/01/17 a 30/06/17	01/04/16 a 30/06/16	01/01/16 a 30/06/16
Mercadorias	-	-	-	-	(235.577)	(572.239)	(231.958)	(558.741)
Custo dos serviços vendidos	-	-	-	-	(4.872)	(9.982)	(4.936)	(10.199)
Despesa com pessoal e encargos	(26)	(1.733)	(2.605)	(6.771)	(51.688)	(110.948)	(54.062)	(118.937)
Honorários dos administradores	(605)	(1.261)	(888)	(2.126)	(1.663)	(3.405)	(1.936)	(3.839)
Propaganda e publicidade	-	-	-	-	(8.537)	(18.275)	(6.333)	(13.593)
Arrendamentos operacionais	-	-	-	-	(15.101)	(32.281)	(17.363)	(35.586)
Publicações legais	-	(285)	-	(397)	-	(285)	-	(522)
Condomínio e fundos de promoção	-	-	-	-	(8.875)	(18.117)	(8.201)	(17.505)
Frete e embalagens	-	-	-	-	(13.582)	(29.583)	(12.056)	(27.238)
Serviços de informática	-	-	(272)	(369)	(3.588)	(8.087)	(8.218)	(15.761)
Consultoria e assessoria	-	-	-	-	(1.324)	(1.896)	(907)	(2.486)
Viagens e estadias	-	-	-	-	(181)	(420)	(424)	(696)
Despesas com cartão de crédito, boleto e cobrança	-	-	-	-	(6.031)	(14.215)	(5.187)	(14.389)
Perda com créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	(721)	(1.934)	(1.013)	(1.701)
Outras	(219)	(528)	(2.019)	(3.869)	(23.398)	(45.167)	(23.104)	(44.963)
	<u>(850)</u>	<u>(3.807)</u>	<u>(5.784)</u>	<u>(13.532)</u>	<u>(375.138)</u>	<u>(866.834)</u>	<u>(375.698)</u>	<u>(866.156)</u>
Classificadas como:								
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	-	-	(240.449)	(582.221)	(236.894)	(568.940)
Despesas com vendas	-	-	-	-	(118.983)	(242.226)	(116.837)	(250.329)
Despesas gerais e administrativas	(850)	(3.807)	(5.784)	(13.532)	(15.706)	(42.387)	(21.967)	(46.887)
	<u>(850)</u>	<u>(3.807)</u>	<u>(5.784)</u>	<u>(13.532)</u>	<u>(375.138)</u>	<u>(866.834)</u>	<u>(375.698)</u>	<u>(866.156)</u>

23. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora				Consolidado			
	01/04/17 a 30/06/17	01/01/17 a 30/06/17	01/04/16 a 30/06/16	01/01/16 a 30/06/16	01/04/17 a 30/06/17	01/01/17 a 30/06/17	01/04/16 a 30/06/16	01/01/16 a 30/06/16
Resultado na baixa e/ou venda de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	(28)	1	(2)
Baixa de créditos com fornecedores considerados irre recuperáveis	-	-	-	-	-	-	(56)	(326)
PIS/COFINS s/ outras receitas operacionais e financeiras	(72)	(95)	13	(355)	(736)	(1.316)	(1.152)	(3.267)
Cartão "private label"	-	-	-	-	(270)	(470)	(33)	(97)
Provisão para contingências	-	-	671	-	(1.475)	(2.275)	122	-
Sinistros e outros eventos com mercadorias	-	-	-	-	(139)	(955)	-	(125)
Outras despesas operacionais	(15)	(15)	-	-	(148)	(222)	22	-
	<u>(87)</u>	<u>(110)</u>	<u>684</u>	<u>(355)</u>	<u>(2.768)</u>	<u>(5.266)</u>	<u>(1.096)</u>	<u>(3.817)</u>

Notas Explicativas**24. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

	Controladora				Consolidado			
	01/04/17 a 30/06/17	01/01/17 a 30/06/17	01/04/16 a 30/06/16	01/01/16 a 30/06/16	01/04/17 a 30/06/17	01/01/17 a 30/06/17	01/04/16 a 30/06/16	01/01/16 a 30/06/16
Resultado na venda de ativo permanente	-	-	29	36	-	-	29	36
Cartão presente não resgatado, e outros créditos de clientes não reclamados	-	-	-	-	2.876	6.216	2.427	5.571
Contribuições sociais a recuperar (i)	-	-	-	-	830	7.445	-	-
Aluguel de imóvel	-	-	722	1.805	-	-	722	1.805
Despesas recuperadas	-	-	12	12	1.276	1.276	34	879
Vendas de saldos e outros produtos	-	-	-	-	-	-	4	6
Indenizações por sinistros com mercadorias	-	-	-	-	143	143	-	-
Centro de serviço compartilhado	-	-	-	-	-	-	2.108	4.639
Reversão provisão para contingências	-	-	-	-	-	540	1.503	1.503
Outras receitas operacionais	66	83	28	502	214	501	82	666
	<u>66</u>	<u>83</u>	<u>791</u>	<u>2.355</u>	<u>5.339</u>	<u>16.121</u>	<u>6.909</u>	<u>15.105</u>

(i) Créditos de PIS e COFINS, constituídos com base na opinião dos assessores jurídicos.

25. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	01/04/17 a 30/06/17	01/01/17 a 30/06/17	01/04/16 a 30/06/16	01/01/16 a 30/06/16	01/04/17 a 30/06/17	01/01/17 a 30/06/17	01/04/16 a 30/06/16	01/01/16 a 30/06/16
Receitas financeiras:								
Receitas sobre aplicações financeiras	-	-	101	324	315	892	7.777	13.634
Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(2.829)	-	14.805	40.357
Juros sobre empréstimos a controlada	-	-	41	1.755	-	-	-	-
Juros recebidos de clientes	3	3	1	17	14	17	4	24
Juros sobre impostos a recuperar	414	898	438	991	1.452	3.171	1.256	2.667
Descontos financeiros obtidos	-	-	37	47	268	388	165	261
Juros sobre outras contas a receber - venda segmento editorial	-	-	-	-	-	-	5.718	17.475
Operações "Non-deliverable Forward - NDF"	-	-	-	-	126	126	-	-
Outros juros e variações ativas	-	-	1	3	173	325	(78)	3
	<u>417</u>	<u>901</u>	<u>619</u>	<u>3.137</u>	<u>(481)</u>	<u>4.919</u>	<u>29.647</u>	<u>74.421</u>
Despesas financeiras:								
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	-	(208)	(663)	(1.006)	(6.638)	(13.855)	(13.555)	(27.160)
Juros sobre empréstimos efetuados pela controlada	-	-	(110)	(112)	-	-	-	-
Valor justo - operação "swap"	-	-	-	-	2.368	(2.593)	(20.383)	(52.682)
Descontos financeiros concedidos	-	-	-	-	(3)	(18)	(62)	(154)
Outros juros e variações passivas	(67)	(144)	(35)	(441)	(3.812)	(4.639)	(8.833)	(14.860)
Imposto sobre Operações de Crédito - IOF	-	-	(109)	(109)	-	(305)	(635)	(1.172)
Outras comissões financeiras	(36)	(70)	(33)	(62)	(2.116)	(3.675)	(3.043)	(4.456)
Operações "Non-deliverable Forward - NDF"	-	-	14	14	-	(47)	14	14
Outras despesas financeiras	(45)	(78)	(4)	(74)	(166)	(293)	(488)	(1.081)
	<u>(148)</u>	<u>(500)</u>	<u>(940)</u>	<u>(1.790)</u>	<u>(10.367)</u>	<u>(25.425)</u>	<u>(46.985)</u>	<u>(101.551)</u>
	<u>269</u>	<u>401</u>	<u>(321)</u>	<u>1.347</u>	<u>(10.848)</u>	<u>(20.506)</u>	<u>(17.338)</u>	<u>(27.130)</u>

26. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 30 de junho de 2017, o Varejo possuía 110 contratos de locação de suas lojas firmados com administradoras de shoppings ou proprietários de lojas de rua, os quais a Administração

Notas Explicativas

analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por índices representativos da inflação e da evolução do segmento imobiliário, com prazos de validade de cinco anos em sua maioria, sujeitos à renovação, e são usualmente garantidos pela Controladora por meio de fiança. Os contratos de aluguel das áreas de Logística e Administrativa do Varejo possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (a) o equivalente a de 2% a 10% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (b) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por determinados índices representativos da inflação, conforme o caso. Os referidos contratos de locação possuem período de vigência indeterminado ou determinado; nesse último caso, os prazos variam de cinco a dez anos, sujeitos à renovação contratual amigável ou judicial (ação renovatória).

Despesas com aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar:

	Consolidado			
	01/04/17 a 30/06/17	01/01/17 a 30/06/17	01/04/16 a 30/06/16	01/01/16 a 30/06/16
Arrendamentos operacionais - nota explicativa 22	15.101	32.281	17.363	35.586

O saldo da rubrica “Arrendamento operacional - locação de lojas” no passivo circulante em 30 de junho de 2017 no consolidado é de R\$9.923 (R\$12.604 em 31 de dezembro de 2016).

Os compromissos futuros (consolidado), oriundos dos contratos de arrendamento operacional, em 30 de junho de 2017 totalizam um montante mínimo de R\$186.106, sendo:

<u>Vencimento</u>	<u>Valor</u>
Até 30/06/18	53.421
De 01/07/18 a 30/06/19	38.281
De 01/07/19 a 30/06/20	29.061
De 01/07/20 a 30/06/21	19.035
De 01/07/21 a 30/06/22	14.473
Demais vencimentos até 2026	31.835
	<u>186.106</u>

27. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

O estatuto social da Controladora assegura aos acionistas titulares de ações preferenciais dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias. A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33):

Notas Explicativas

	LPA - Total			LPA - Continuada			LPA - Descontinuada		
	01/01/17 a 30/06/17			01/01/17 a 30/06/17			01/01/17 a 30/06/17		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Prejuízo atribuído aos acionistas da Controladora	(5.888)	(10.468)	(16.356)	(5.604)	(9.963)	(15.566)	(284)	(506)	(790)
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro básico por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Prejuízo por ação - básico - R\$	(0,61291)	(0,61291)		(0,58331)	(0,58331)		(0,02960)	(0,02960)	
Prejuízo por ação - diluído - R\$	(0,61291)	(0,61192)		(0,58331)	(0,58236)		(0,02960)	(0,02955)	

	LPA - Total			LPA - Continuada			LPA - Descontinuada		
	01/01/16 a 30/06/16			01/01/16 a 30/06/16			01/01/16 a 30/06/16		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Controladora	(4.984)	(9.843)	(14.827)	(68)	(122)	(190)	164	292	456
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro básico por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Lucro (prejuízo) por ação - básico - R\$	(0,51880)	(0,57634)		(0,56913)	(0,63225)		0,05034	0,05591	
Lucro (prejuízo) por ação - diluído - R\$	(0,51880)	(0,57634)		(0,56913)	(0,63225)		0,05034	0,05591	

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão do risco de capital

Entre os principais objetivos da gestão do capital realizada pela administração da Controladora e do Varejo estão os de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e o de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

As estruturas de capital da Controladora e do Varejo consistem em passivos financeiros com instituições financeiras (nota explicativa nº 13), caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 4) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 20).

Os índices de endividamento podem ser assim resumidos:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/17</u>	<u>31/12/16</u>	<u>30/06/17</u>	<u>31/12/16</u>
Empréstimos e financiamentos, líquidos de instrumentos derivativos; e aquisição de empresas	2.380	9.079	299.587	323.845
(-) Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e mútuo	<u>(4.501)</u>	<u>(157)</u>	<u>(66.587)</u>	<u>(125.290)</u>
Dívida líquida	(2.121)	8.922	233.000	198.555
Patrimônio líquido	<u>474.912</u>	<u>491.822</u>	<u>474.950</u>	<u>491.861</u>
Total	<u>472.791</u>	<u>500.744</u>	<u>707.950</u>	<u>690.416</u>
 Índice de dívida líquida	 <u>-0.45%</u>	 <u>1.78%</u>	 <u>32.91%</u>	 <u>28.76%</u>

Periodicamente, a Administração da Controladora e do Varejo revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber, fornecedores e estoques, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

b) Categorias de instrumentos financeiros

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/06/17</u>	<u>31/12/16</u>
	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>
	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4.501	157
 Empréstimos e recebíveis		
Partes relacionadas - cessão onerosa	-	11.833
	<u>4.501</u>	<u>11.990</u>
 Passivos financeiros		
Passivos pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	-	6.825
Fornecedores	977	1.236
Outras obrigações	7.183	7.057
Partes relacionadas - contrato de mútuo	<u>4.580</u>	<u>-</u>
	<u>12.740</u>	<u>15.118</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/17	31/12/16
	Valor Contábil	Valor Contábil
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	66.587	125.290
Valor justo - operação "swap"	3.311	21.631
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes	199.680	357.494
	<u>269.578</u>	<u>504.415</u>
Passivos financeiros		
Passivos pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	199.690	220.806
Fornecedores	313.650	402.976
Cessão de créditos de fornecedores com terceiros	-	740
Arrendamento operacional e outras obrigações	17.106	19.661
Passivos - valor justo		
Empréstimos e financiamentos	100.828	122.416
	<u>631.274</u>	<u>766.599</u>

A Administração da Controladora e do Varejo é de opinião que os instrumentos financeiros, reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado no encerramento de cada período.

O saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado (CDI, TJLP e UM Selic), taxas contratuais (nota explicativa nº 13) e juros variáveis em virtude das condições de mercado; e, portanto, o saldo devedor registrado no encerramento de cada período está próximo do valor de mercado. No entanto, não há mercado ativo para os empréstimos e financiamentos obtidos com o BNDES e, desta forma, poderiam ocorrer diferenças em relação ao valor contábil se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

Notas Explicativas

c) Riscos financeiros

As atividades da Controladora e do Varejo estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco limitado ao valor do prêmio pago do derivativo que visa proteger a exposição de variação de preço da moeda.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Controladora e do Varejo segundo as políticas aprovadas pelas respectivas Diretorias. A área Financeira da Controladora e do Varejo identifica, avalia e a protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as áreas operacionais.

d) Gestão do risco de taxa de juros

As operações da Controladora e o Varejo estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros, substancialmente sobre os empréstimos tomados e aplicações financeiras. A política de gestão de risco de taxas de juros definida pela Administração compreende o acompanhamento permanente do cenário econômico para identificação de possíveis oscilações das taxas de juros e, quando aplicável, a contratação de operações que possam garantir proteção às mudanças nas taxas de juros, bem como, a ponderação entre a contratação de operações pós-fixadas e pré-fixadas.

Saldo que representavam a exposição máxima ao risco de taxa de juros na data de encerramento do período:

		<u>Consolidado</u> <u>30/06/17</u> <u>Valor Contábil</u>
	<u>Risco</u>	
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	42.060
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	245.939
Fornecedores	Alta do CDI	800
Outras obrigações	Alta do CDI	2.380
Exposição		<u>291.179</u>

e) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução CVM nº 475/08

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indexador dos empréstimos e das aplicações de sobras de caixa.

A Controladora apresenta a seguir as informações suplementares sobre os instrumentos financeiros da Controladora e do Varejo que são requeridas pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise, a Administração da Controladora e do Varejo adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais.

Notas Explicativas

- Definição de um cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição de dois cenários adicionais com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente).

Eventuais efeitos nos saldos patrimoniais conforme cenários analisados:

Ativos e passivos com juros recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos.

Operação	Risco	Valores patrimoniais		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI - Varejo				
	Baixa do CDI	(116)	(290)	(579)
Empréstimos para capital de giro sujeitos a variação do CDI - Varejo				
	Alta do CDI	(5.069)	(12.732)	(25.666)
Arrendamentos financeiros sujeitos a variação do CDI - Varejo				
	Alta do CDI	(493)	(525)	(576)
Outras obrigações sujeitas a variação do CDI - Controladora				
	Alta do CDI	(55)	(138)	(276)
Resultado líquido		(5.733)	(13.685)	(27.097)

f) Gestão do risco de taxa de câmbio

Contratos de compra de dólar norte-americano

As receitas da Controladora e do Varejo são expressas em reais. O risco cambial decorre de eventuais operações comerciais, geradas, principalmente, pela importação de mercadorias e serviços denominada em dólar norte-americano (US\$). A política de gestão de risco cambial definida pela Administração da Controladora e do Varejo é a de proteger-se de eventuais importações, por meio de operações compostas por contratos de compra de dólar norte-americano ("Non-deliverable Forward - NDF") sem entrega física ou Contratos de Câmbio com entrega física, utilizados somente como instrumento de proteção de valor e nunca como um instrumento especulativo, podendo ser realizado em operações expostas à moeda estrangeira que tenham impacto financeiro na Controladora e no Varejo, entretanto, não designado como "hedge".

Uma vez definida a importação é tomado por base o nível de preço de moeda que viabiliza a comercialização das mercadorias e serviços no mercado local dentro dos padrões de

Notas Explicativas

margem de lucros esperados e os prazos de entrega prováveis; a partir desse fato, define-se o preço de exercício e o vencimento que nortearão a contratação das opções de compra de dólar norte-americano.

O Varejo realizou durante o exercício de 2016 e o semestre findo em 30 de junho de 2017, operações relacionadas à compra a termo de quantia de dólar norte-americano sem entrega física (NDF), com o propósito de proteção das operações de importação do seu e-reader – LEV, a seguir apresentada:

Banco ABC Brasil:

Contrato	Vencimento	Taxa de câmbio - R\$		Valor de referência (US\$ mil)	Ganho registrado (R\$)
		Na data do contrato	Vencimento		30/06/17
18/04/2017	30/06/2017	3,1755	3,2952	1.051	126
				<u>1.051</u>	<u>126</u>

Banco Safra:

Contrato	Vencimento	Taxa de câmbio - R\$		Valor de referência (US\$ mil)	Perda registrada (R\$)
		Na data do contrato	Vencimento		30/06/17
08/12/2016	06/01/2017	3,4280	3,2591	1.025	(47)
				<u>1.025</u>	<u>(47)</u>

Empréstimos denominados em moeda estrangeira

O Varejo captou empréstimos denominados em moeda estrangeira (dólar norte-americano - US\$) acrescidos de taxa de juros (nota explicativa nº 13), para os quais foram contratadas operações de “swap”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio e oscilações das taxas de juros, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI e taxas pré-fixadas e pós-fixadas.

Em sua forma, a operação vincula um contrato de empréstimo a uma operação de “swap” firmado na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverá ser liquidado pelo seu valor líquido. Na essência, as operações são empréstimos denominados em moeda local acrescidos de uma taxa de juros pré-fixada e/ou pós-fixada sujeitas à variação do CDI, conforme o caso.

Os instrumentos derivativos associados foram designados formalmente como hedge com o propósito de reduzir a volatilidade dos resultados contábeis decorrentes do registro dos instrumentos derivativos pelo valor justo por meio do resultado, pelo reconhecimento dos ganhos e perdas decorrentes dos instrumentos financeiros derivativos nos mesmos períodos contábeis em que os itens objeto do hedge afetam o resultado contábil.

Notas Explicativas

O tratamento contábil e as respectivas divulgações refletem a essência da operação.

Exposição a moeda estrangeira

	R\$	
	<u>30/06/17</u>	<u>31/12/16</u>
Empréstimos e financiamentos	97.517	100.785
Swap	<u>(97.517)</u>	<u>(100.785)</u>
Exposição líquida	<u>-</u>	<u>-</u>

Em 30 de junho de 2017, o detalhe do contrato de “swap” em aberto no Varejo é como segue:

Consolidado							
Banco	Vencimento	Valor de referência (nacional)	Banco				Valor justo
			Indexador	Juros	Indexador	Juros	
Itaú	12/05/2020	<u>95.000</u>	US\$	3,07% a.a.	CDI	111,20% a.a.	<u>3.311</u>
		<u>95.000</u>					<u>3.311</u>

g) Gestão de risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito na Controladora e no Varejo estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado por meio da seleção da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito).

Exposição máxima a este risco na data de encerramento do período:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/17</u>	<u>31/12/16</u>	<u>30/06/17</u>	<u>31/12/16</u>
	Valor	Valor	Valor	Valor
	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4.501	157	66.587	125.290
Contas a receber de clientes	-	-	199.680	357.494
Partes relacionadas - cessão onerosa	-	11.833	-	-
	<u>4.501</u>	<u>11.990</u>	<u>266.267</u>	<u>482.784</u>

Em 30 de junho de 2017, o consolidado apresenta saldo de perda com créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$837 (R\$5.070 em 31 de dezembro de 2016), para cobrir os riscos de crédito.

Notas Explicativas

h) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora continuamente as previsões contínuas das exigências de liquidez da Controladora e do Varejo para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Controladora e o Varejo mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros:

Operação	Controladora				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	acima de 5 anos	
Fornecedores	977	-	-	-	977
Outras obrigações	4.803	2.380	-	-	7.183

Operação	Consolidado				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	acima de 5 anos	
Fornecedores	313.650	-	-	-	313.650
Empréstimos e financiamentos	66.240	151.060	144.037	5.760	367.097
Arrendamento operacional e outras obrigações	14.726	2.380	-	-	17.106

i) Concentração de risco

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam às operações da Controladora e do Varejo à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em saldos em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” do Varejo está substancialmente distribuído entre as adquirentes de cartões de crédito. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

j) Linhas de crédito

	Consolidado	
	30/06/17	31/12/16
Empréstimos:		
Utilizado	217.048	240.637
Financiamentos:		
Utilizado	58.136	58.136

Notas Explicativas

k) Garantias concedidas

	<u>Consolidado</u> <u>30/06/17</u>
Cartas de fiança em garantia de fornecimento de mercadorias para o Varejo	40.000
Carta de fiança em garantia de processo de execução fiscal federal	12.297
Cartas de fiança em garantia ao contrato de financiamento junto ao BNDES	<u>60.659</u>
	<u><u>112.956</u></u>

No semestre findo em 30 de junho de 2017, as cartas de fiança concedidas geraram despesas financeiras de R\$1.590 (R\$4.405 em 30 de junho de 2016).

l) Valor contábil e valor justo dos ativos e passivos financeiros

	<u>Controladora</u> <u>30/06/17</u>		<u>Consolidado</u> <u>30/06/17</u>	
	<u>Valor</u> <u>Contábil</u>	<u>Valor</u> <u>Justo</u>	<u>Valor</u> <u>Contábil</u>	<u>Valor</u> <u>Justo</u>
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4.501	4.501	66.587	66.587
Valor justo - operação "swap"	-	-	3.311	3.311
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	-	-	199.680	199.680
Passivos mantidos pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	-	-	199.689	206.579
Fornecedores	977	977	313.650	313.650
Arrendamento operacional e outras obrigações	7.183	7.183	17.106	17.106
Partes relacionadas - contrato de mútuo	4.580	4.580	-	-
Passivos - valor justo				
Empréstimos e financiamentos	-	-	100.828	100.828

Métodos e premissas adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa – São definidos como ativos para gestão do caixa e representados por caixa e depósitos bancários, cujo valor justo se aproxima do valor contábil.

Notas Explicativas

- Contas a receber de clientes, fornecedores e partes relacionadas – Saldos decorrentes diretamente das operações, cujos valores justos aproximam-se dos valores contábeis.
- Empréstimos e financiamentos e derivativos (swap) – O valor justo para as operações com derivativos do Varejo foram calculados com base no valor futuro das operações determinado conforme as taxas e condições contratadas, descontado a valor presente pelas taxas referenciais de mercado divulgadas pela BM&FBOVESPA, pelo prazo a decorrer. Relativamente às operações de empréstimos e financiamentos do Varejo contratadas com o BNDES, a Administração entende que o valor contábil representa a melhor referência de valor justo uma vez que as taxas praticadas são específicas para operações com o BNDES.

A Controladora divulga seus ativos e passivos ao valor justo com base nos pronunciamentos CPC 38, CPC 39 e CPC 40 (R1), que definem mensuração, reconhecimento, apresentação e evidenciação dos instrumentos financeiros.

Hierarquia do valor justo

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os seguintes níveis:

Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos, que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – inputs, exceto preços cotados, incluídas no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e

Nível 3 – premissas para o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (dados não observáveis). Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se subjetiva.

Ativos e passivos da Controladora e do Consolidado, mensurados pelo valor justo em 30 de junho de 2017:

	Controladora			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixa e equivalentes de caixa	4.488	13	-	4.501
	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixa e equivalentes de caixa	24.528	42.059	-	66.587
Valor justo - operação "swap"	-	3.311	-	3.311
Valor justo - empréstimos e financiamentos	-	(100.828)	-	(100.828)
	24.528	(55.458)	-	(30.930)

Notas Explicativas

29. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A gestão dos negócios do Grupo Saraiva, nos âmbitos financeiro e operacional, é realizada por meio do único segmento denominado “Varejo”.

O segmento Varejo corresponde ao negócio de varejo de produtos ligados a cultura, lazer e informação. A comercialização é realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País e pelo comércio eletrônico Saraiva.com.br.

30. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Representadas pelo resultado das operações do segmento editorial, objeto do Contrato de Compra e Venda de Quotas e outras Avenças celebrado entre o Varejo com a Editora Ática S.A..

Demonstração de resultados de operações descontinuadas para o semestre findo em 30 de junho:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	30/06/16	30/06/17	30/06/16
Receita operacional líquida	-	15.576	-	19.565
CPV	-	(15.430)	-	(17.975)
Lucro bruto	-	146	-	1.590
Despesas operacionais	(48)	(152)	(48)	(152)
Lucro (prejuízo) operacional	(48)	(6)	(48)	1.438
Despesas financeiras	(344)	-	(344)	-
Lucro (prejuízo) líquido antes do IR	(392)	(6)	(392)	1.438
IR diferido	(398)	-	(398)	-
Resultado das operações descontinuadas	<u>(790)</u>	<u>(6)</u>	<u>(790)</u>	<u>1.438</u>

O resultado de operações descontinuadas no consolidado de R\$790 (R\$1.438 em 30 de junho de 2016) é totalmente atribuído aos acionistas controladores.

Fluxo de caixa de operações descontinuadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	30/06/16	30/06/17	30/06/16
Caixa líquido utilizado em atividades operacionais	(392)	47.000	(392)	48.444
Caixa líquido das atividades de financiamento	-	822	-	822
Caixa líquido proveniente de operações descontinuadas	<u>(392)</u>	<u>47.822</u>	<u>(392)</u>	<u>49.266</u>

Notas Explicativas

31. COBERTURA DE SEGUROS

A Administração da Controladora e do Varejo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Coberturas dos seguros contratados:

	<u>30/06/17</u>	<u>31/12/16</u>
Lucros cessantes	100.000	100.000
Incêndio - importância máxima	118.364	118.364
Responsabilidade civil - conselheiros, diretores e administradores - importância máxima	50.000	50.000
Responsabilidade civil geral - importância máxima	2.000	2.000
Veículos - apenas responsabilidade civil - importância máxima	1.025	1.025

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 07 de julho de 2017, o Varejo contratou com o Banco ABC Brasil S.A. operações a Termo de Moeda Estrangeira sem Entrega Física como instrumento de proteção para importação do seu e-reader – LEV, em montantes equivalentes a US\$491 mil e US\$558 mil (R\$1,6 milhões e R\$1,8 milhões), com vencimentos em 14 de julho de 2017 e 14 de agosto de 2017, respectivamente.

Em 01 de agosto de 2017, o Varejo contratou operação com o Banco do Brasil S.A. no montante de R\$15.000, com prazo de seis meses, os encargos serão calculados a taxa de 120% do CDI e serão pagos conforme cronograma determinado a seguir: 01/09/2017, 01/11/2017 e 01/02/2018.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de Revisão do Auditor Independente sobre as Informações Trimestrais (ITR)

Aos:

Acionistas e Conselho de Administradores da

Saraiva S.A Livreiros Editores

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Saraiva S.A Livreiros Editores e empresas controladas (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações contábeis intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado – DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão das informações intermediárias dos valores correspondentes comparativos

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas intermediárias relativa ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outro auditor independente, que emitiu relatório sem modificações datado de 12 de agosto de 2016.

São Paulo, 10 de agosto de 2017.

Rafael Dominguez Barros

CT CRC 1SP-208.108/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1

